

PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 28 DE NOVEMBRO DE 2012

NÚMERO 6.490

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4ª SECRETÁRIA

LIDERANÇA DO GOVERNO
Edison Andrino

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Aldo Schneider

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Silvio Dreveck
Serafim Venzon
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Mauro de Nadal

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Angela Albino
Jean Kuhlmann
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Aldo Schneider
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Altair Guidi
Jorge Teixeira
Angela Albino
Manoel Mota
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dado Cherem
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gilmar Knaesel - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Marcos Vieira
Maurício Eskudlark
Dirce Heiderscheidt
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente
Altair Guidi - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Serafim Venzon - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
Manoel Mota
Pe. Pedro Baldissera
Sandro Silva
Valmir Comin

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Dirce Heiderscheidt
Dado Cherem
Angela Albino
Silvio Dreveck
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Aldo Schneider
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
José Nei Alberton Ascari
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Joares Ponticelli
Jorge Teixeira
Sargento Amauri Soares
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Angela Albino
Maurício Eskudlark
Marcos Vieira

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI NESTA EDIÇÃO: 24 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 114ª Sessão Ordinária realizada em 20/11/2012.....2 Ata da 030ª Sessão Especial realizada em 20/11/2012, às 19h 14</p> <p>Atos da Mesa Atos da Presidência 17</p> <p>Publicações Diversas Ata de Comissão Permanente..... 18 Aviso de Licitação 18 Aviso de Resultado 18 Ofícios 18 Portarias 19 Projetos de Lei 20 Projetos de Lei Complementar 21 Redações Finais 23</p>
---	---	--

P L E N Á R I O

ATA DA 114ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO VALMIR COMIN - Homenageia o Criciúma Esporte Clube.

DEPUTADO SANDRO SILVA - Manifesta-se a respeito do Dia da Consciência Negra no país.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Registra a presença na Casa do prefeito Antônio Grandó, do município de Irati, e também do prefeito Ademir Zimmermann, do município de Guaraciaba.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - (pela ordem) - Registra a presença na Casa da Escola Básica Pastor Faulhaber, do presidente da APP, Julio Cesar Silva, da professora Cynara Rúbica Maurer

e também das mães de alunos Tânia Ramalho e Sheila Schultz.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (pela ordem) - Registra a presença nesta Casa da prefeita Luzia Vacarin, do município de Cunha Porã, e do amigo Napoleão Bernardes.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (pela ordem) - Registra a presença do ex-deputado Udo Wagner, empresário do município de Jaraguá do Sul.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Reporta-se a uma gravação da campanha municipal em Rio do Sul.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (aparte) - Solidariza-se com o deputado Jailson Lima.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Solidariza-se com o deputado Jailson Lima.

Partidos Políticos

DEPUTADO MANOEL MOTA - Parabeniza o Criciúma Esporte Clube.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (aparte) - Parabeniza o Criciúma Esporte Clube.

DEPUTADO VALMIR COMIN (aparte) - Parabeniza o Criciúma Esporte Clube.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (aparte) - Parabeniza o Criciúma Esporte Clube.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Reporta-se ao Congresso Anual dos Despachantes.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Manifesta-se a respeito da greve da Saúde.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Reporta-se à greve da Saúde e à dívida dos estados.

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Laguna.

Ordem do Dia

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Solicita reunião dos líderes para equacionar o problema da greve na Saúde.

DEPUTADO VOLNEI MORASTONI (pela ordem) - Comunica que a comissão de Saúde da Casa solicitou audiência ao governador para tratar da greve na Saúde.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (pela ordem) - Questiona a falta de posicionamento do governador.

DEPUTADA ANGELA ALBINO (pela ordem) - Manifesta a necessidade de o governador abrir o diálogo para que se possa sair dessa greve.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Critica as obras na Via Expressa; cumprimenta a Segurança Pública pelo equacionamento dos problemas de violência.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Reporta-se à importância do Dia Nacional da Consciência Negra.

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Tece comentários sobre o Dia da Consciência Negra; lamenta o cancelamento da Fenaostra.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Relata a audiência com o ministro dos Transportes sobre as ferrovias; pede solução para o problema da empresa Diplomata, de Xaxim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Valmir Comin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, srs. deputados, amigos da TVAL, nossa querida Rádio AleSC Digital é com muita satisfação e orgulho que faço uso da tribuna na tarde desta terça-feira, evidentemente respeitando os torcedores do Figueirense, do Avaí, do Joinville e Chapecoense e de tantos outros bons times que lutam, que labutam para a conquista de títulos que muitas vezes foram enaltecidos aqui através da tribuna e que nós também já o fizemos e parabenizamos através dos microfones desta Casa. Mas hoje eu preciso dizer da minha satisfação de poder usar da tribuna e falar do nosso glorioso Criciúma Esporte Clube.

Sr. presidente e srs. deputados, volto a esta tribuna da Assembleia Legislativa para falar de coisas boas, embora Santa Catarina tenha sido manchete por causas ruins.

Uma das poucas, senão a única imagem boa que Santa Catarina exportou para o Brasil e o mundo, nos últimos dias, foi o Criciúma Esporte Clube com a conquista do acesso à série A do Campeonato Brasileiro.

No último sábado explodiu de felicidade o estado afora. As manchetes colocaram o Tigre em destaque para todo o país. E retorno a esta tribuna, repito, onde acerca de dois anos parabenizei deste mesmo local o acesso do Tigre, como é conhecido o nosso Criciúma, à série B, da série C à série A. Uma ascensão tão rápida que somente pela união de forças em torno do presidente Antenor Angeloni foi possível, aliás, o impossível se torna possível quando acreditamos. Assim dizia a campanha - Eu Acredito -, o *marketing* feito por todos os torcedores e a equipe de marqueteiros do Criciúma Esporte Clube.

O acesso do Criciúma à série A faz bem para a cidade e para toda região sul. E é bom também para o estado de Santa Catarina que terá o Tigre seu único representante na elite do futebol brasileiro.

Sábado, no estádio Heriberto Hülse, tive a oportunidade e a felicidade, deputado José Nei Ascari, você que também é um grande torcedor do nosso time, de estar presente, juntamente com os meus filhos, o Diego e a Ana Paula, meus irmãos e sobrinhos, onde conjuntamente com milhares de torcedores tivemos a grande oportunidade de assistir a um grande jogo. E, diga-se de passagem, o Atlético Paranaense apresentou um grande futebol, uma equipe extremamente entrosada, mas o empate, efetivamente, beneficiou Criciúma para a conquista da entrada na série A.

Registro um cumprimento especial ao meu amigo Waldeci Rampinelli, diretor de futebol do Criciúma, pelo trabalho, assim como o do presidente Antenor Angeloni. À diretoria, à comissão técnica, aos jogadores, parabéns e obrigado por todas essas alegrias. A nossa

região e o estado merecem. Hoje voltamos para o lugar que é nosso, porque as melhores coisas da vida são para as pessoas que acreditam.

O Criciúma é meu, o Criciúma é teu, torcedor, o Criciúma é de todos nós.

Tive a grande oportunidade pela terceira vez de usar esta tribuna para enaltecer e prestigiar a equipe do Criciúma que, aliás, tem o trabalho de toda uma diretoria e de colaboradores, a parceria que vem se desencadeando com as escolas, com as universidades e com os municípios, investindo na criança como faz o Real Madrid, em um projeto de médio e longo prazo. Isso é acreditar e dar oportunidade.

É impressionante quando se permite a condição de os menos favorecidos usarem uma chuteira, um par de meias e um uniforme com dignidade, porque muitos não têm sequer recurso para adquirir esses materiais. E o Criciúma Esporte Clube, através de parcerias, vem desenvolvendo essa integração e oportunizando às nossas crianças e aos jovens poderem mostrar seus talentos.

Também é incrível quando se permite essa condição, mesmo num campo de chão batido, como os expoentes aparecem, deputado Maurício Eskudlark, os talentos se revelam espontaneamente. E evidentemente com o apoio e a estrutura, com o espírito de galhardia e simplicidade de um dos maiores empreendedores deste país, o empresário Antônio Angeloni.

Os colaboradores jamais mediram esforços para poder fazer acontecer a ascensão desse glorioso time que eleva a autoestima da categoria do sul, enobrece o espírito e a alma e engrandece, com certeza, a imagem de Santa Catarina, de Criciúma perante o cenário nacional e internacional.

Por essa razão é que fiz uso desta tribuna, sr. presidente, para enaltecer, prestigiar, parabenizar e dedicar todo o nosso apoio a esse grande time que vem conquistando vitórias para o enriquecimento do futebol e dá oportunidade de lazer aos criciumenses e a todo o estado de Santa Catarina.

Muito obrigado a todos os torcedores do nosso glorioso Tigre e esperamos, através do acesso à série A, conquistar mais um título nacional.

Também, sr. presidente, gostaria de registrar o acontecido na noite de ontem, quando o Parlamento Catarinense teve a oportunidade de entregar a Medalha da Comenda do Legislativo Catarinense, dentre os seis milhões e tantos catarinenses, através de escolha seleta de 40 representantes, sejam pessoas físicas, jurídicas, entidades sociais, governamentais e não governamentais que aqui se fizeram presentes enaltecendo o valor do espírito voluntariado, de pessoas abnegadas, que deram ao longo de suas vidas grande parte de seu tempo em prol das classes menos favorecidas.

E nada melhor, em especial, poder enaltecer e massagear o ego dessas pessoas com uma medalha, com toda simplicidade, mas que representa na sua essência um quesito de valor imensurável porque, como disse, enaltece a alma, reforça o espírito e, com certeza, dá condição, esperança e exemplo para novos seguidores providos de espírito voluntário que, aliás, é uma peculiaridade da sociedade e do povo catarinense.

O meu homenageado, na noite de ontem, foi o Circolo Bergamasco Di Rio Maina. *Bergamasco del monti, tutti insieme. Arrivederci.*

É isso, sr. presidente, srs. deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Valmir Comin.

Esta Presidência, com muito orgulho, registra a presença do cônsul-geral de Israel, Ilan Sztulman, acompanhado do deputado Jailson Lima.

Com a concordância dos srs. líderes, iremos suspender a sessão por até dez minutos, para que o deputado Jailson Lima possa fazer a apresentação do cônsul e também para que possa fazer uso da palavra.

Esta suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) (Faz soar a campanha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sandro Silva, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público presente, alunos que nos visitam, hoje é um dia especial para a população negra do país, e eu não poderia deixar de comentar. E por ser um dia muito corrido, agradeço por esta oportunidade, pois terei que me ausentar mais tarde. Hoje, já estive em Joinville e Araquari, depois vou para Itajaí.

Hoje é o dia em que se comemora a Consciência Negra no país. É uma data que ficou no lugar do dia três de maio. Antigamente, o dia 13 de maio era data comemorada. Mas não tinha muita lógica receber os parabéns por ter sido escravo e por ter sido liberto. Não fazia muito sentido. E hoje, dia 20 de novembro, é o dia em que morreu Zumbi dos Palmares, em 1695, o nosso general na luta contra a escravidão, mártir dessa luta.

Sabemos que temos muito que avançar na questão de políticas públicas, na promoção da igualdade racial. Temos leis que precisam ser implementadas no país. Uma delas é a Lei n. 10.639 que obrigada o ensino da história da África nas instituições públicas e particulares de nosso país, que na grande maioria dos municípios brasileiros não vem sendo cumprida.

Embora em 800 municípios do Brasil seja feriado no dia hoje, precisamos sair do dia em que se comemora para darmos um passo adiante, para que todos os dias as nossas crianças e jovens aprendam e tenham a verdadeira noção de qual foi a contribuição do povo africano para a cultura brasileira, para a construção de nosso país.

Eu quero ler um artigo do meu amigo Marcos Canetta, publicado no dia de hoje, no *Diário Catarinense*:

(Passa a ler.)

"Zumbi e o dia 20 de novembro

A saga de Zumbi dos Palmares nos chega aos dias atuais por meio do fio quase imperceptível da história. Entender o seu ato heroico, em 1695, pressupõe compreensão do fenômeno da economia escravista e suas consequências aos cativos aquilombados.

Zumbi é o maior expoente de liberdade do Brasil. Sua luta e trajetória são contadas em vários pontos do mundo. Quando vemos no Internacional Slavery Museum, em

Liverpool, a imagem de Zumbi e não a vemos em vários museus brasileiros, sentimo-nos órfãos, do ponto de vista da autoestima de nosso povo e da história escrita e reproduzida nas escolas. Parece que não existiu. Mesmo sendo o único herói brasileiro que fez da luta contra a escravidão uma luta pela liberdade de todos.

Palmares foi um espaço democrático de convivência harmônica de negros, brancos, judeus, mestiços e índios. Eram mais de 20 mil pessoas que residiam, trabalhavam e respeitavam os códigos e leis do quilombo, resistindo por um século às investidas de exércitos e senhores de engenho.

Lembrar Palmares e o 20 de novembro, dia do assassinato de Zumbi, é repensar a história e refletir sobre a égide do racismo atual, que insiste em ser ator e delimitador de espaço e ascensão de pessoas negras no país.

Quando pensamos em Zumbi, a imagem que nos vem à cabeça é a de moral, da luta por justiça e busca por liberdade. Nesta data, lembrar Gandhi, Malcolm X, Madre Tereza de Calcutá, Mandela, Cruz e Sousa, Antonieta de Barros, Steve Biko e Martin Luther King é exercitar a 'compaixão', como diz Leonardo Boff.

Perceber e entender as mudanças históricas e conseguir retirar de seu âmago as dezenas de exemplos de personalidades que mudaram o mundo pelo simples fato de acreditarem que os sonhos podem se tornar realidades fecundas, transnacionais e seculares, é muito mais complexo do que entender a resistência do racismo em tempos atuais."

Quero aproveitar, sr. presidente, para parabenizar todas as entidades e movimentos negros que em Santa Catarina, Florianópolis, Itajaí, Araquari, Joinville, Tubarão, Criciúma, enfim em todo o estado catarinense e no Brasil fazem a sua parte, quando governos instituídos, tanto municipais, estaduais e o próprio governo brasileiro, acabam não fazendo sua parte, que é a de promover a cultura africana, de promover uma ampliação maior sobre a participação do negro na história do país.

Quando acordam, continuam a ver que a realidade não mudou para eles. É diferente de outras etnias o nosso país, poloneses, alemães, italianos, nada contra, mas é diferente, pois depois de 300 e poucos anos de escravidão não foi dado ao povo negro, aos escravos, depois da libertação, um centímetro de terra para reconstruírem suas vidas. Diferente de tantos outros, o estado brasileiro, com políticas públicas, vai reparando esses erros históricos cometidos com a população negra.

Seria isso, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) -

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, Sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero registrar a presença nesta Casa do prefeito Antônio Grando, do município de Irati, e também aqui está presente o prefeito Ademir Zimmermann, do município de Guaraciaba.

Agradecemos aos prefeitos que nos visitam.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente.

Sr. presidente, gostaria de registrar a presença nesta Casa da Escola Básica Pastor Faulhaber, do presidente da APP, Julio Cesar Silva, da professora Cynara Rúbia Maurer e também das mães de alunos Tânia Ramalho e Sheila Schultz.

Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, eu gostaria de cumprimentar nossos conterrâneos de Blumenau e dar boas-vindas aos meninos e meninas que vieram prestigiar esta Casa e também ao prefeito eleito de Blumenau, Napoleão Bernardes.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito bem. Fica feito o registro e desejamos dar boas-vindas aos alunos e ao prefeito eleito de Blumenau.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, Sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, também me solidarizando com as demais manifestações, gostaria de registrar a presença nesta Casa da prefeita Luzia Vacarin, do município de Cunha Porã, que é muito bem administrada pela nossa prefeita Luzia. E quero dar o nosso abraço ao amigo Napoleão Bernardes.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Está feito o seu registro desejando boas-vindas a todos.

Srs. deputados, o deputado Jailson Lima em uma troca de horário com o deputado Ismael dos Santos e também numa troca de horário de partido, usa o primeiro horário.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, Sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero registrar a presença do ex-deputado Udo Wagner, empresário do município de Jaraguá do Sul, que deixou saudades no Parlamento catarinense e que hoje nos visita.

Seja bem-vindo, deputado Udo Wagner.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito bem, deputado Darci de Matos.

Com a palavra o deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Muito obrigado, presidente deputado Moacir Sopelsa, solicitei ao meu partido hoje que unificasse o tempo no horário dos Partidos Políticos com o meu horário em Explicação Pessoal.

Vou falar em nome da democracia após o período eleitoral que já passamos em todo o estado e na cidade de Rio do Sul também. Quero dizer ao deputado Jorge Teixeira, que foi nosso adversário em Rio do Sul, do apreço que tenho por s.exa., pela sua vida profissional como médico, mas quero publicamente questionar por parte do PSD de Rio do Sul, por parte do prefeito de Rio do Sul e do presidente do PSD, partido que entrará na base de apoio do nosso governo a partir do ano que vem, posturas e condutas tomadas em nossa cidade na eleição.

Tivemos durante o período eleitoral, no domingo que antecedeu as eleições em Rio do Sul, um movimento explícito e normal de campanha, que foi uma grande carreata, a única feita em toda campanha. Uma carreata que envolveu mais de três mil veículos espontaneamente, que foram surgindo na campanha. Após essa carreata, na segunda-feira, houve uma reunião do PSD com a sua coligação.

O deputado Jorge Teixeira, pela gravação, não estava presente nem o seu vice. A gravação dessa reunião chegou às minhas mãos.

Primeiramente, temos que ter claro que o trabalhador brasileiro é proprietário do seu voto. A Lei Áurea neste país já foi feita e a escravidão não existe mais. Porém, não é o fato de ser patrão que nos imprime a condição de exigir votação de funcionários com condutas onde foram feitas compra explícita de votos, na forma de encaminhamento, deputado Elizeu Mattos, do processo eleitoral.

Foram 70 minutos de gravação durante uma reunião, em que foram selecionados dez minutos que serão passados aqui. E peço a vocês que reproduzam, dos dez minutos de gravação, sete minutos, se não me engano, da gravação dessa reunião, para deixar claro que tenho honra de ser do Partido dos Trabalhadores, que me orgulho da camisa que visto, que não fazemos campanha com ódio, com rancor e que não fizemos isso em Rio do Sul.

Então, esse fato de o atual prefeito ter passado nas empresas dizendo que tinha de ser secretário de estado da Fazenda, que isso estava condicionado com a vitória eleitoral, que muito iria fazer naquela cidade como secretário, deputado Valmir Comin, mostra nitidamente que ser secretário é mais importante do que ser deputado.

Somos poderes diferenciados, aqui cumprimos com o nosso papel e lá se cumpre com outro, mas com uma diferença, deputado Dirceu Dresch: aqui o povo nos coloca e tira, e lá é o governador que coloca e tira.

Assim sendo, quero deixar claro que o PSD que conheço do deputado Gelson Merisio, v.exa. que é presidente do partido neste estado, que o PSD que conheci nesta Casa, não usa da metodologia do PSD e do

“secretariável” que vocês têm de Rio do Sul. E quero pedir a vocês que passem agora no telão a gravação daquela reunião produzida por eles.

(Procede-se à projeção de vídeo.)

Aí, são vários tópicos dos setenta minutos de gravação!

Primeiro, quero deixar claro que quem ganhou as eleições em Rio do Sul não foram bandidos, como o prefeito termina dizendo. Segundo, é inconcebível que num processo eleitoral se tente criar um flagrante de drogas no candidato adversário, como nitidamente foi dito ali e ressaltado pelo secretário regional do estado, o sr. Ítalo, que era do PMDB e saiu para ser coordenador da outra campanha.

Não se concebe envolver a família de um candidato querendo expressar flagrante de drogas; dizer que tem que chamar os funcionários um a um, num escritório tranquilinho, e obrigar muitos funcionários de empresas a andarem de camiseta azul. E alguns diziam: “Deputado, não disseram para usarmos a camiseta.” E somos também contrários a essa forma de fazer campanha do acerto final de dar mil reaisinhos na última hora e dar gasolina, como fizeram!

Fizemos uma carreata espontânea. E na gravação o prefeito disse que batiam nos carros dos adversários, mas não há nenhum BO registrado nem foi distribuída gasolina como dizem nas gravações. Essa é apenas uma parte, mas isso não pode acontecer num país democrático, num país no qual se constrói cidadania! E esse é um cidadão que está aí para ser secretário!

Estou fazendo isso, porque já fui prefeito daquele município e aqui temo-nos tratado com respeito. E nós, na vida pública, não fizemos campanha com ódio, como foi dito. Quero deixar claro que o PT não é contra empresários! Temos muitos empresários no nosso partido, e o meu vice-prefeito em Rio do Sul era empresário.

Quero deixar claro que as nossas campanhas foram transparentes e organizadas por um conjunto de partidos que, na sua maioria, estavam do lado de lá. Na nossa coligação estiveram PP, PSDB, PT, PMDB, PCdoB, PV e tantos outros partidos que têm representação aqui e que estavam do outro lado, deputado Manoel Mota, mas que neste momento, num arco de aliança, entendendo que não podiam mais fazer política desse jeito, resolveram compor conosco.

Agora, quero me solidarizar com o prefeito eleito de Rio do Sul, o Gariba, figura decente, serena, pai de família, pelos métodos utilizados.

Quero dizer que nós do PT nos orgulhamos de, durante a campanha, termos colocado o vice do PMDB na cidade de Rio de Sul.

Gostaria de dizer, ainda, que neste país já se rompeu algemas. E não podemos mais aceitar trabalhador ser chamado para dentro do escritório de patrão para escutar em quem tem que votar e, mais, dizer ao funcionário que ele está votando por oba, oba e não por consciência política, porque quando vota conscientemente, quando decide espontaneamente, entra no oba, oba.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Deputado Jailson Lima, quero lamentar o fato acontecido e dizer que isso não contribui com o processo eleitoral, não faz parte da prática do PSD, que é um partido que presa pela ética, conduta, retidão, e cumprimento da legislação eleitoral, mas quero dizer que fico satisfeito por constatar que o nosso nobre deputado Jorge Teixeira não teve participação nisso que foi mostrado, ele que foi vereador, deputado estadual, médico renomado, nascido numa família tradicional e é um doce de pessoa, de cidadão, um político honrado. E por isso queremos isentá-lo de qualquer participação e preservar a sua imagem e conduta neste tipo de atitude que presta um desserviço à política catarinense e brasileira.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Por isso, deputado Darci de Matos, fiz questão de fazer o registro aqui que o deputado Jorge Teixeira não se encontrava na reunião nem o seu vice.

Conheci o deputado Jorge Teixeira fazendo plantão no hospital e sei que ele não compartilha com isso, tanto que nas próprias gravações o prefeito diz que em todas as empresas e lugares onde esteve sempre falam bem do deputado Jorge Teixeira e, em nenhum momento, denegriu-se a sua capacidade e a sua imagem de homem público. Foi dessa forma que conduzimos a campanha!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Agradeço o aparte, deputado Jailson Lima, e parabênz v.exa. São fatos como esse que denigrem a imagem dos políticos brasileiros. Isso porque vivemos num país democrático! Esse é um episódio lamentável que na verdade demonstra que estamos longe de uma democracia. Mas o cabresto, a pressão e muitas vezes a armação na política não podem acontecer.

Parabênz v.exa., deputado Jailson Lima, pela coragem. E temos realmente que denunciar fatos como este.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Queremos concluir dizendo que estamos convencidos da qualidade do prefeito que elegemos em Rio do Sul. Conhecemos e participamos efetivamente da organização e dos métodos da nossa campanha. Estivemos juntos em todos os momentos, e nós vamos encaminhar ao Ministério Público eleitoral e à procuradoria eleitoral junto ao TRE isso que está aqui, porque entendemos que não se pode, ainda mais no Brasil, onde se custou tanto para construir a democracia, continuar tendo esse tipo de comportamento na nossa vida pública brasileira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - muito obrigado, deputado Jailson Lima.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, quero apenas registrar a presença nesta Casa dos alunos do 5º ano do

Colégio Estadual Coronel Pedro Cristiano Feddersen, do bairro Vila Itoupava, de Blumenau, que visitam este Parlamento. São 41 alunos que estão acompanhados da professora Rosa Marina Schmidt.

Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima. Está feito o seu registro!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Manoel Mota, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, visitantes que prestigiam o Parlamento na tarde de hoje...

(Procede-se à execução do hino do Criciúma Esporte Clube.)

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado Manoel Mota, que hino agradável ouvir!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero convidar o eminente deputado Valmir Comin para trazer a bandeira do Criciúma Esporte Clube até a tribuna, porque o sul está em festa desde sábado à noite.

Deputado Valmir Comin, fique aqui comigo, com muita honra, para podermos comemorar essa vitória do time da elite do sul do estado que vai representar Santa Catarina a partir do próximo ano.

(Procede-se à execução do hino do Criciúma Esporte Clube.)

(Palmas)

Todo sul está em festa porque agora temos um representante da elite do futebol 2013, e foi assim que o sul comemorou e contribuiu com o futebol de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Ouço o eminente deputado Joares Ponticelli, que também é do sul. Mesmo sendo de Tubarão, temos que ajudar muito o Tubarão para que possa alcançar o seu objetivo da representação.

Mas, neste momento, estamos comemorando o Tigre que, com os seus passos largos e os seus dentes afiados, já está na Série A.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado Manoel Mota, a minha cidade, Tubarão, primeiro precisa ter juízo, porque com dois times numa região carente como a nossa vai ser difícil chegar à elite do futebol, até do futebol catarinense, quanto mais do brasileiro.

Eu tenho sido um crítico, deputada Angela Albino, porque temos o Hercílio Luz Futebol Clube, centenário de muitas glórias, e o Tubarão Futebol Clube, que é descendente do Ferrinho, também de muitas glórias, mas não temos estrutura na cidade, essa que é a verdade, deputado Manoel Mota, e v.exa. bem conhece, para mantermos dois times numa cidade e numa região tão carente como a nossa.

E nessa grande conquista, o sul é Criciúma, Santa Catarina é Criciúma. Afinal de contas, Santa Catarina será representada na Série A, na elite do futebol brasileiro, pelo time de Criciúma.

Quero cumprimentar todos que participaram dessa conquista, o Antenor Angeloni, o Waldecir Rampinelli, toda a equipe técnica, os jogadores, os torcedores, a imprensa, o sul de Santa Catarina que agora vai ter a partir de 2013 a missão de representar o estado catarinense na elite do futebol brasileiro.

Parabéns a v.exa. também e a todos que participaram dessa conquista.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço a v.exa.

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois, não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado Manoel Mota, não poderia deixar passar em vão a oportunidade de corroborar com o seu pronunciamento, mesmo porque também já o fiz antecedendo v.exa.

Eu tinha pedido para rodar o hino de Criciúma, mas no momento me empolguei, fiz o meu pronunciamento e não foi rodado. Por essa razão é que fiz questão que quando v.exa. subisse à tribuna fosse rodado o hino do nosso glorioso criciúma que adentra à série A do campeonato brasileiro

Quero aqui também parabenizar o presidente Antenor Angeloni, o diretor de futebol Waldecir Rampinelli e todos os colaboradores que não têm medido esforços para ajudar a enaltecendo e fazer prevalecer a bandeira branca, amarela e preta do nosso glorioso Criciúma.

Parabenizo v.exa. pela atitude desse pronunciamento.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço a v.exa., deputado Valmir Comin.

O Tigre, com seus dentes afiados, foi longe. E agora é só comemorar.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois, não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Deputado Manoel Mota, há muito tempo não víamos v.exa. tão feliz quanto hoje - v.exa., o deputado Valmir Comin, o deputado Joares Ponticelli, todos os deputados do sul.

Faço aqui o registro, deputado Nilson Gonçalves, que o futebol de Santa Catarina cresceu muito. O Joinville permaneceu na série B, e por pouco também não fomos para a série A. O Criciúma voltou à Série A. Estão de parabéns o time, os diretores, o presidente Antenor Angeloni, enfim, toda a equipe.

Também outros times como a Chapecoense, do deputado Gelson Merisio, do deputado Dirceu Dresch, da deputada Luciane Carminatti, do deputado João Rodrigues, também subiram à série B.

Então, no ano que vem vamos ter o Criciúma na série A. E teremos a Chapecoense, o Avaí, o Joinville e o Figueirense na série B.

Portanto, o futebol catarinense está de parabéns.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço a v.exa., deputado Darci de Matos.

Comunico que apresentei nesta tarde, ao plenário desta Casa, requerimento que cumprimenta o Criciúma Esporte Clube, sua diretoria, em especial o meu querido e amigo Antenor Angeloni, presidente do clube, jogadores, comissão técnica e a população em geral daquele tão importante município, pela conquista do acesso à série A do futebol brasileiro.

(Passa a ler.)

"Em 2013, o Criciúma Futebol Clube será o único representante de Santa Catarina na elite do campeonato brasileiro, figurando entre os maiores clubes do país;

Originário do antigo e saudoso Comerciário Esporte Clube, o Tigre detém nove títulos estaduais, dois campeonatos brasileiros (série B em 2002 e série C em 2006) e uma Copa do Brasil em 1991, além de uma espetacular campanha na Taça Libertadores da América de 1992;

Essa galeria de conquistas e troféus pode aumentar com a conquista do bicampeonato da série B neste próximo final de semana, com a disputa da última rodada da competição;

Em 2012, o Criciúma realizou uma memorável campanha na série B. A equipe esteve entre os quatro melhores durante toda a competição, o que lhe garantiu, após oito anos, o retorno ao principal campeonato de futebol do mundo."

Quero, sim, eminente deputado Darci de Matos, cumprimentar o Joinville, que se manteve na série B. Também quero cumprimentar o Avaí que se manteve na série B, que desempenhou um bom papel e representou muito bem Santa Catarina. Quero cumprimentar aqui a Chapecoense que saiu da série C, conquistando antecipadamente a série B. Parabéns à chapecoense e a toda aquela equipe que representa o futebol da região.

Lamentamos o fato de o Figueirense ter caído para a série B, mas teve um bom desempenho, representou bem o estado, não nos envergonhou. Até trouxe um menino de Araranguá, o Aloísio, que é uma revelação do futebol e que está indo para São Paulo. Por isso dá para comemorarmos o futebol de Santa Catarina que está muito bem representado por esses clubes que desafiam a série A no próximo ano.

Espero que o Tigre, com a sua capacidade, com a sua estrutura, com o nosso amigo Antenor Angeloni, que foi o grande maestro na Presidência para que o Tigre chegasse à primeira divisão, que tem os melhores times do Brasil, tenha um grande desempenho no ano que vem na série A, porque vai representar o futebol de Santa Catarina.

Eu tenho certeza de que, com a competência e a capacidade que o Tigre tem, vai representar e muito bem Santa Catarina. É preciso não viver somente de tristeza, temos que viver alguns momentos de empolgação.

O Tigre estará aqui no campo do Avaí no domingo, e tenho certeza de que fará um grande jogo, porque o Avaí também teve um bom desempenho e tem que ser respeitado.

Por isso, em nome do futebol caticumense, quero cumprimentar o futebol catarinense que fez um belo espetáculo e deu muita alegria. E com certeza o Criciúma vai dar muita alegria em 2013. É o sul, é a garra do Tigre no campeonato brasileiro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Dando sequência ao horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PSDB.

(Pausa)

Na ausência dos integrantes do partido, os próximos minutos estão destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, srs. deputados, deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Digital, servidores públicos da área da Saúde, da Educação, das demais áreas, que se fazem presentes no Parlamento catarinense, sejam bem-vindos.

Sempre é um prazer recebê-los aqui, porque esta é a Casa do Povo, é a casa das manifestações, da apresentação dos pleitos, dos grandes debates e das grandes decisões, com certeza.

Sr. presidente, quero registrar aqui a presença do sr. Olavo, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, há pouco eleito, o Carlos, diretor, e o Aldair, que também faz parte da Associação dos Bombeiros Voluntários que cumprem um papel tão importante quanto os bombeiros militares do nosso estado.

Sr. presidente, no final da semana passada, estivemos presentes num evento importante, em Chapecó, com a presença do deputado Mauro de Nadal, também do deputado federal João Rodrigues, do deputado estadual Renato Hinnig, secretário da Grande Florianópolis.

Mais ou menos 800 despachantes, deputado Mauro de Nadal, estiveram presentes no Centro Cultural de Eventos de Chapecó, na quinta-feira à noite, no Congresso Anual dos Despachantes.

Foi um congresso que reuniu a categoria para debater, interagir, discutir caminhos para apresentar um serviço, a cada dia que passa, de melhor qualidade para a população catarinense.

A Adotesc, Associação dos Despachantes, deputado Mauro de Nadal, v.exa. que já foi despachante há muitos anos, presidida pelo Mauro que no ano que vem vai ser o amigo do deputado Maurício Eskudlark, o Silverinha, de Balneário Camboriú, os despachantes, estão também organizados no sindicato, na Creditran, no instituto que faz a parte social, de cidadania, e no sindicato que faz a parte de política institucional, deputado Silvio Dreveck.

Foi um congresso magnífico, de troca de ideias, de experiência, de palestra, de discussões, enfim.

Sr. presidente, são 800 despachantes em Santa Catarina, são cinco mil empregos diretos; estamos falando de uma categoria, sr. presidente, referência no Brasil.

Os cidadãos catarinenses, deputado Valmir Comin, entram no despachante e podem fazer, inclusive no final de semana, o licenciamento do seu veículo. Os despachantes do nosso estado, dito por representantes do Contran, do Denatran, são referência para o Brasil.

Aliás, não só os despachantes, as instituições catarinenses, o povo catarinense é referência para o Brasil. Nós somos um estado de excelência - o que fazemos, o que produzimos, é com qualidade e com excelência.

Sr. presidente, os despachantes são parceiros do estado em dois aspectos. Primeiro, são instituições que ajudam na arrecadação do poder público, e são mais do que isso, são parceiros, deputado Mauro, porque desoneram o poder público. Muitos trabalhos que o estado precisaria usar servidores para atender à população catarinense, são trabalhos que foram assumidos parcerizados com os despachantes de Santa Catarina. Portanto, os despachantes merecem o nosso respeito, o nosso apoio e o encaminhamento de seus pleitos.

Também não poderia deixar de ratificar o agradecimento ao secretário César Grubba, ao presidente Vanderlei Rosso e ao governador João Raimundo Colombo, porque conquistamos, há poucas semanas, a condição legítima dos despachantes fazerem a segunda via do licenciamento. Era um absurdo, ele fazia a primeira via, mas não podia fazer a segunda. E assim esse assunto ficou resolvido.

Temos outro pleito que vamos encaminhar para o governador Raimundo Colombo, até já foi pedida uma audiência em meu nome, em nome do João Rodrigues, do Renato Hinnig, do Ronaldo Benedet, do deputado Mauro de Nadal - e gostaria que o deputado Maurício Eskudlark, que foi delegado de Polícia, possa se juntar a esse grupo -, para apresentarmos a proposta do primeiro emplacamento do carro novo que ainda não pode ser feito pelos despachantes de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Meu líder, peça o restante de seu tempo, se v.exa. não o utilizar.

Quero parabenizar a nova presidência da Adotesc em nosso estado. E v.Exa. falou muito bem do trabalho prestado por esses profissionais que proporcionam uma grande economia para o estado prestando relevantes serviços com competência e seriedade, inclusive com a emissão da segunda via. É uma reivindicação antiga. E não sei por que isso não era liberado para os despachantes, já que o Detran tem o controle de toda essa atividade, hoje toda informatizada e um exemplo para o Brasil.

Então, parabênizo a nova administração! Permito-me, com a sua aquiescência, a minha inclusão nesse grupo de deputados que irão trabalhar por essas questões.

Muito obrigado pela oportunidade.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - A Adotesc, com apenas 35 anos, deputado Darcy, recebeu a homenagem neste ano pelo aniversário. Isso dá demonstração de maturidade de uma entidade voltada para o futuro com o propósito de ajudar, melhorar e beneficiar a vida do povo.

Cabe destacar aqui que é uma entidade que assume uma responsabilidade de governo e executa com uma agilidade extraordinária, tanto nos licenciamentos, emplacamentos e transferências.

Nessa pauta reivindicatória que iremos levar ao governador do estado se inclui também a colocação do lacre e a vitória como atribuições dos despachantes, pleitos que, naquela noite em que estivemos em Chapecó, não foram levantados por ninguém, mas sabemos que é da categoria.

Parabéns, deputado, por trazer ao conhecimento da sociedade catarinense os trabalhos tão relevantes que os despachantes prestam através da sua brilhante associação, Adotesc.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado Darcy de Matos e dizer que num primeiro momento, e tenho o sexto mandato aqui na Assembleia, era uma agonia a situação dos despachantes, até que conseguimos que houvesse uma licitação. E de lá para cá prestam relevantes serviços, dão exemplo para o Brasil.

Coloco-me à disposição para ajudar a conquistar mais ainda, porque eles merecem. Quem ganha é a sociedade. Cumprimento v.exa., porque realmente os nossos despachantes servem de modelo para o Brasil.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Com a permissão de v.exa., sr. presidente, concedo o restante do tempo ao eminente deputado Maurício Eskudlark.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, sr. presidente.

Quero agradecer a deferência do nosso líder, deputado Darcy de Matos, saudar os servidores da Saúde e dizer que os deputados são solidários às justas reivindicações dos servidores.

Conversava agora com o deputado Sargento Amauri Soares. E acho que é preciso encontrar uma saída o mais rápido possível, pois é bom para a população, para o governo e para toda a sociedade catarinense.

Havia anotado alguns assuntos, mas falarei em Explicação Pessoal a respeito da eleição da Ordem dos Advogados do Brasil.

Quero parabenizar o novo presidente, Tulio Cavallazzi, como também o Márcio Vicari, candidato da situação que perdeu a eleição. Mas disse o novo presidente que o importante é a união da classe.

Então, desde já o nosso registro.

Hoje já encontramos quase toda Florianópolis congestionada por responsabilidade da concessionária da BR-101, por obras que estão sendo realizadas na altura de São José. Entendo que a comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, com toda vênua, deputado Manoel Mota, deveria convidar os administradores da concessionária para discutir o assunto, porque é um absurdo, srs. deputados, o que a concessionária da BR-101 está

fazendo com a população do estado, principalmente a população da Grande Florianópolis.

Então, é inadmissível, quando poderiam realizar essas obras realizadas no período noturno e em outros horários, mas é no horário de pico que a concessionária escolhe para realizá-las.

Obrigado.

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

(Pausa)

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero cumprimentar os servidores da Saúde do estado de Santa Catarina, e se me permite, a deferência à pessoa da Érica, minha colega do tempo de técnica em Enfermagem, hoje enfermeira no Hospital Regional, dando exemplo junto à categoria lutando pelos seus direitos.

O meu abraço e um particular à minha amiga Érica.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Não havendo deputados do PPS que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, quem nos acompanha pela TVAL e Rádio Digital ou aqui nesta tarde de terça-feira especialmente trabalhadoras e trabalhadores da saúde pública no estado de Santa Catarina, tenho cinco minutos para fazer uma análise desta greve neste momento.

O governo criou a greve quando ameaçou a cortar a hora/plantão dos servidores, porque tinha contratado mais 300 funcionários. O governo conseguiu uma liminar dizendo que 70% dos serviços deveriam funcionar. Os trabalhadores estavam nos hospitais fazendo funcionar até mais do que 70%, mesmo se considerando em greve.

O governo entrou na Justiça, novamente, pedindo a outra liminar para que os grevistas ficassem a 200 metros, pelo menos, do hospital. E somente dez dias depois, porque o sindicato estava evitando fazer isso, sabia do drama que ia se criar, passaram a cumprir a segunda liminar, para ficar a 200 metros dos hospitais. É óbvio que faltou gente para fazer o serviço. Não poderia ser diferente. E nós, aqui, nesta tribuna, antes mesmo de o sindicato receber a intimação da segunda liminar, avisamos que era contraditória com relação à primeira e que provocaria o caos, que era irresponsável. Inclusive, a palavra que usei aqui foi *insana*, que a segunda liminar do governo era *insana*. E o governo continuava propagandeando que não tinha greve ou que a greve era contornável, tentando acabar com o movimento pelo cansaço.

O governo continua investindo na direção errada, inclusive fazendo contratos temporários, precários, com pessoas inexperientes e colocando no local de trabalho.

Com uma diferença, paga o dobro nesses contratos precários do que pagaria para um desses trabalhadores que estão aqui há décadas, servindo a população catarinense.

Paga o dobro para o "fura greve", sem falar no peculato na distribuição de HP para aqueles que estão lá se sujeitando às direções, no peculato em termos de pagamento de sobreaviso, mais horas de sobreaviso do que tem num mês. Serviços gerais ganha sobreaviso - até parece que tem terremoto toda semana em Santa Catarina. E agora partiu para coerção ilegal, abuso de poder.

No domingo à tarde, cinco servidores tiveram que ir à delegacia dar depoimento por causa da greve. Na tarde de hoje, 40 servidores tiveram que ir à delegacia, no começo desta tarde, dar depoimento por causa da greve. A maioria desses 40 servidores intimidados, se é possível, e o deputado Maurício Eskudlark sabe que não é possível, como delegado que é, uma intimação por telefone.

Delegado-geral Aldo D'Ávila, delegado regional da Grande Florianópolis, delegado da primeira delegacia, todos nós sabemos que não existe intimação por telefone. A intimação tem que ser assinada pela pessoa intimada, que terá 72 horas, posteriormente, para ir à delegacia. É abuso de autoridade o que se está cometendo contra os servidores da Saúde, evidentemente para agradar ao governo, para dizer que a greve não existe, para tentar amedrontar os trabalhadores. Faz tempo que os trabalhadores estavam com vontade de sair dos hospitais, e o governo pede uma liminar dizendo para sair.

(Manifestações das galerias)

Governador Raimundo Colombo, recorro a v.exa., acredito que as informações estão chegando distorcidas até v.exa., para ser mais claro, estão mentindo para o senhor a respeito do caráter, da essência e da força dessa greve.

Governador Raimundo Colombo, peça para alguém da sua confiança pessoal analisar se não se vai se cometer ainda erros mais graves, provocando situações mais traumáticas. Quem está há décadas trabalhando no serviço público não precisa ser desafiado ou ouvir desaforo de autoridade que chegou ali na semana passada e pensa que pode humilhar e ofender.

(Manifestações das galerias)

Eu recorro às autoridades do governo do estado com a dor de quem vê servidores chorarem por causa da greve. Mas que não pode sair da greve sendo ofendido por chefes de ocasião.

Governador Raimundo Colombo, dê uma saída honrosa para esse conflito. É tudo que se precisa para superar e voltar ao trabalho.

Muito obrigado!

(Manifestações das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, servidores da saúde, que reivindicam com muita justiça aqui, nesta tarde, com muita

educação, de forma ordeira, respeitando esse espaço democrático. E quero cumprimentá-los, em primeiro lugar, pela forma ordeira como estão se manifestando e buscando os seus direitos.

Aqui é o lugar de reivindicar, buscar, e penso que vocês estão agindo corretamente, porque agem em defesa de seus salários, da valorização profissional, daquilo que os senhores têm de expectativa gerada há algum tempo e que, infelizmente, pela falta, e aí se vão vários governos, de uma política de valorização, tirando os penduricalhos que é o que foi se acrescentando em várias categorias, talvez não tivéssemos chegado a esse ponto.

Mas o lugar de vocês virem buscar o seu espaço para também debater e de comprometer as lideranças que aqui estão é na Casa do Povo. E esta Casa não pode se furtar, tem que participar da construção dessa solução, porque é a sociedade que está perdendo com um todo. Esse é um jogo em que ninguém está ganhando com isso, ninguém está feliz com isso. O servidor que está em greve não está feliz, o governo que vê o seu servidor em greve também não está e muito menos o cidadão que precisa e pode não ter disposto o serviço que o poder público tem que lhe oferecer na hora de maior dificuldade.

É preciso encontrar uma solução urgentemente. A sociedade catarinense não pode mais ficar esperando. E quero aqui, em nome da minha bancada, manifestar a nossa solidariedade à luta de vocês, que tem que ter uma solução. E espero que ela seja construída nos próximos dias.

Nós faremos a nossa parte, podem ter certeza. Estamos aguardando, inclusive, como bancada, uma audiência, deputada Ana Paula Lima, com o governador, para tratar desse assunto também, porque temos que colocar a nossa posição como partido e bancada. Estamos aguardando, meu líder, deputado Sílvio Dreveck. E, aliás, hoje, no almoço, foi tratado novamente esse assunto da nossa expectativa de poder sentar com o governador e colocar o nosso sentimento também, porque estamos ouvindo o sentimento do cidadão na rua, que está angustiado pela duração desse impasse, deputado Sargento Amauri Soares.

Eu quero, nesse sentido, renovar o nosso compromisso de participar desse processo e de ajudar na construção de uma saída, porque é a sociedade catarinense que clama por essa solução.

Por outro lado, sr. presidente e srs. deputados, eu, amanhã, excepcionalmente, não estarei aqui, porque a noite teremos a abertura do Congresso das Escolas do Legislativo. V.Exa. sabe que estou concluindo o meu período de comando da Escola do Legislativo. Participarei na condição de presidente da abertura desse evento, da União dos Legisladores Estaduais, portanto, voltarei na quinta-feira, pela manhã, por volta das 11h. Não sei se chegarei a tempo de pegar a sessão de quinta-feira em funcionamento.

Por isso, quero talvez nessa última participação em plenário, nesta semana, fazer um apelo a v.exas. para que compareçam ao nosso seminário que será realizado aqui, na sexta-feira, para tratarmos da questão da renegociação da dívida dos estados.

O vice-presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Augusto Nardes, estará aqui conosco, diversos conselheiros de

Tribunais de Tontas estaduais, parlamentares, deputado Sargento Amauri Soares, da maioria dos estados brasileiros, porque esse problema ninguém aguenta mais, essa questão das dívidas sangra os cofres dos estados a cada mês. É uma violência. Isso é que faz faltar também dinheiro nessas áreas, além de outras economias que o estado deveria fazer.

Eu, por exemplo, acho que reduzir substancialmente essas estruturas de secretarias regionais já daria uma boa economia também. É um bom início de conversa.

(Palmas das galerias)

Mas, além disso, nós não podemos mais continuar assistindo ao governo federal, e não é culpa da presidente Dilma Rousseff, mas de um conjunto de governos... E quem está no governo no momento tem que encaminhar, deputada Ana Paula Lima, está no colo da presidente, infelizmente, este problema, que é a questão da dívida de R\$ 1 bilhão e meio que a união vai tomar do nosso estado, este ano, contra menos de um bilhão de investimentos, deputado Padre Pedro Baldissera. Não foi ela que assinou, não foi ela que encaminhou. O momento político econômico que foi assinado era outro, foi em 1998. Mas não dá mais para assistir ao estado pagar para a união 14% de juros, deputado Mauro de Nadal. Isso é agiotagem. Os estados não aguentam pagar isso.

Aliás, agora estou com esperanças. O prefeito eleito de São Paulo já procurou a presidente para dizer que a prefeitura de São Paulo não aguenta pagar essa dívida. Não tem mais condições. O município de São Paulo é quem mais deve para a união. E o próprio prefeito eleito, Fernando Haddad, já pediu para a presidente rever, colocar o dedo nessa ferida, porque os estados não aguentam mais.

Então, espero que na sexta-feira v.exa. possa também participar desse debate, para que aqui em Santa Catarina também possa apresentar a nossa contribuição, deputado Padre Pedro Baldissera, a exemplo do que foi feito do debate em Rio Branco, no Acre, em Belo Horizonte, Minas Gerais, em Vitória, no Espírito Santo, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. E esta é a vez de Santa Catarina, para que tenhamos mais recursos para investirmos nas áreas essenciais que são aquelas que mais carecem de investimentos de governo, Educação, Saúde e Segurança Pública, nas quais estamos vivendo outra preocupação gigante por falta de investimentos, deputado Sargento Amauri Soares, que deveriam ter sido feitos há décadas.

Há 20 anos, acredito que nosso contingente de homens e mulheres da segurança pública era maior até numericamente do que hoje, certamente por essa falta de investimentos e por esse dinheiro todo que tomam de Santa Catarina a cada mês, e que não podemos cumprir. Se não mudar, deputado Sargento Amauri Soares, vamos enfrentar cada vez mais dificuldades.

Por isso, quero fazer um apelo para que v.exas. possam fazer um esforço. Sei que sexta-feira, deputado Darci de Matos, é um dia difícil, mas que possam v.exas. também comparecer a esse debate extremamente importante para a nossa Assembleia Legislativa, para o nosso estado e para o Brasil.

(Palmas das galerias.)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Restam ainda três minutos do horário reservado aos Partidos Políticos. E como há um entendimento entre as lideranças das bancadas da Casa de que quando não se chega às 16hs suspende-se a sessão para retornarmos no horário da Ordem do Dia, dentro desse entendimento, suspendemos a sessão por três minutos e retornaremos após as 16hs.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero com muita honra registrar a presença do prefeito de Laguna.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Está registrada a presença do prefeito de Laguna. Seja bem-vindo a esta Casa.

Srs. deputados, suspendemos a presente sessão até as 16h quando retornaremos com a Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Agricultura e Política Rural apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0400/2012, 0604/2012, todos de entidade social, encaminhando relatório de atividades.

Também comunica que a comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável aos ofícios n.s: 0068/2012, 0073/2012, 0110/2012, 0194/2012, 0219/2012, 0220/2012, 0305/2012, 0383/2012, 0390/2012, 0440/2012, 0487/2012, 0490/2012, 0501/2012, 0535/2012, 0620/2012, 0621/2012, 0638/2012, todos de entidade social, encaminhando relatório de atividades.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0323/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a redação final.

Para votação das mensagens de veto é necessário quórum qualificado.

Sendo assim, solicitamos a verificação de quórum.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	presente
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	presente
DEPUTADA ANGELA ALBINO	presente
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CESAR SOUZA JUNIOR	
DEPUTADO DADO CHEREM	presente
DEPUTADO DARCI DE MATOS	presente
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	presente
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	presente
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	presente
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO GELSON MERISIO	presente
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	presente
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	presente
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	presente
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	presente
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	presente
DEPUTADO MAURO DE NADAL	presente
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	presente
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	presente
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	presente
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	presente
DEPUTADO SANDRO SILVA	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	presente
DEPUTADO SERAFIM VENZON	
DEPUTADO SILVIO DREVECK	presente
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Temos 21 srs. deputados presentes. Há quórum paradeliberação. No entanto, os votos não são suficientes para rejeitar as mensagens de veto, que necessitam de 24 votos, o que, na prática, inviabiliza a votação das matérias.

Por isso, estão retiradas de pauta as mensagens de veto e passarão para a Ordem do Dia de amanhã.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno desta Casa, a Indicação n. 0440/2012, de autoria do deputado Dóia Guglielmi.

Também defere de plano os Requerimentos n.s 1.022/2012, de autoria da deputada Angela Albino; 1.023/2012, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 1.024/2012, de autoria do deputado Dóia Guglielmi; 1.025/2012, de autoria do deputado Marcos Vieira; 1026/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 1.027/2012, de autoria do deputado Mauricio Eskudlark, e 1.028/2012, de autoria do deputado Manoel Mota.

Pedido de Informação n. 0085/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta, que solicita informações aos secretários de estado da Administração e da Saúde sobre quantas equipes multiprofissionais de saúde ocupacional existem em Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0086/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que solicita informações aos secretários de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação e da Infraestrutura sobre a aplicação integral da Lei n. 15.182/2010.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0087/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que solicita informações aos secretários de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação e da Fazenda sobre o valor arrecadado dos impostos que se refere o art. 155 e dos recursos que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea "a", e inciso II.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Srs. deputados, como há um requerimento de autoria do deputado Sargento Amauri Soares e demais líderes, solicitando que faça uso da palavra o sr. Pedro Paulo das Chagas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde Público, Estadual e Privado em Florianópolis, suspendemos a presente sessão por até dez minutos.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima)(Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, tenho acompanhado a situação da saúde pelo estado afora e gostaria de propor aos líderes desta Casa que façamos uma reunião amanhã pela manhã, para tentarmos encontrar um caminho para por fim a esses problemas que estamos vivendo, tanto da greve quanto do atendimento à população catarinense. Estamos sentido reflexos muito duros e com uma perspectiva ruim para o povo catarinense, pois a situação que já era difícil piorou ainda mais, conforme falou o representante do sindicato com relação ao caos e à situação criada.

Então, precisamos fazer um encaminhamento, precisa haver diálogo, caso contrário, não haverá saída para o problema.

O Sr. deputado Volnei Morastoni - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, a comissão de Saúde, depois de uma audiência pública que realizou há uma semana para tratar sobre essa situação dos servidores, da greve e das reivindicações, fez vários encaminhamentos formais, também ao sr. governador, solicitando, em nome da comissão de Saúde, extensivo aos srs. deputados, uma audiência para tratar sobre essa situação e até agora não recebemos nenhuma resposta. E pelo visto não há nenhuma movimentação do governo nesse sentido.

Hoje, às 18h, estarei com o sr. governador acompanhando uma comitiva do

Colégio Brasileiro de Cirurgiões que tratará sobre a realização de um congresso e aproveitarei para fazer um apelo dramático ao sr. governador, de no sentido que marque uma audiência e receba uma comitiva de deputados que representarão a comissão de Saúde desta Casa, porque nos sentimos impotentes diante dessa situação. E a Casa como um todo deve participar, todos os líderes, a Mesa Diretora, a Presidência, e interceder junto ao governador muito mais amplamente, pois a comissão de Saúde não está sendo atendida como deveria de ser.

A Sra. deputada Ana Paula Lima - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, é muito grave o que vem acontecendo no estado de Santa Catarina. E não diz respeito somente à greve da Saúde, que já está completando quase um mês, mas também à questão da segurança. O governo foi informado várias vezes, não tomou nenhum posicionamento e aconteceu aquilo no nosso estado.

A Saúde está dando recados. Os funcionários estão em greve e pedindo a abertura da negociação e do diálogo. O governo não pode fechar as portas para o diálogo. Este Parlamento tem que interceder na abertura desse diálogo.

Não sou eu somente a reclamar deste governo. Nós não sabemos quem está no comando do governo do estado de Santa Catarina. O governador não tem opinião, não tem secretário que se posicione, não tem vice-governador, não tem ninguém! Nós não sabemos quem manda em Santa Catarina!

(Palmas das galerias)

Eu acho que o Parlamento catarinense tem que tomar uma posição, e peço que v.exa., sr. presidente, faça o encaminhamento que o deputado Dirceu Dresch propôs e pergunte aos líderes dos partidos se estão de acordo que amanhã seja feita uma reunião, às 11h30, na sala de imprensa, para vermos se os líderes partidários desta Casa apóiam realmente essa greve da Saúde e se podem interceder junto ao governador do estado.

(Palmas das galerias)

Sr. presidente, clamo para que v.exa. consulte cada líder partidário a partir deste momento.

Muito obrigada!

(Palmas das galerias)

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero pedir licença para falar mais como sindicalista do que como deputada, e com isso dialogar com a base do governo.

A conduta do governador vai empurrar essa categoria para um único caminho: aprofundar a greve. Porque se não abre negociação, só vai fazer com a que a categoria aprofunde a greve. Tenho certeza de que não é interesse do povo catarinense e dos trabalhadores e das trabalhadoras da Saúde aprofundar a greve - e também não pode ser interesse do governador.

Portanto, o governador precisa abrir o diálogo exatamente para que se possa sair dessa greve. Neste momento está colocado para nós que se há omissão do governo do estado, esta Casa não pode se omitir.

A deputada Ana Paula Lima disse que não se sabe quem manda no governo. Eu digo que não se sabe nem quem é o líder do governo na Assembleia. O deputado Elizeu Mattos não está mais na liderança e essa semana o líder do governo disse que é líder durante um período temporário. Quem já viu líder temporário?!

Portanto, sr. presidente, se esta Casa vê omissão no governo do estado, é nossa tarefa fazer parte da solução para que todos possamos construir a saída da greve.

Nós já fizemos greve muitas vezes na nossa vida e sabemos que o nosso desejo é atender à reivindicação e fazer com que saiam imediatamente da greve. E esta Casa precisa ser parceira dessa solução.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Está sendo agendada, então, uma reunião com os líderes amanhã, às 11h30, na sala de imprensa, para debatermos o tema.

Deputada Angela Albino, até amanhã descobriremos quem é o líder do governo.

(Palmas das galerias)

Pedido de Informação n. 0074/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado à secretária da Justiça e Cidadania, solicitando informações sobre a reforma ou construção de novas edificações no Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório, no município de Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0075/2012, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao secretário da Infraestrutura, solicitando informações sobre a previsão para asfaltamento da SC-352, no trecho compreendido entre os municípios de Taió e Rio do Oeste.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0076/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviado ao secretário de Turismo, Cultura e Esporte, solicitando informações sobre a verba liberada há mais de quatro meses pelo ministério da Cultura, que ainda não foi repassada às entidades responsáveis pelos Pontos de Cultura.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0077/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, a ser enviado ao presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, solicitando informações sobre o Relatório de Auditoria RLA n. 12/00298125, realizado na Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - Cohab.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Está pronto para deliberação o Projeto de Lei n. 0213/2012.

Consulto os srs. líderes se podemos votar essa matéria.

(Os líderes aquiescem.)

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0213/2012, que autoriza o estado de Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito a ser celebrada pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - Casan - e a Caixa Econômica Federal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não temos quórum qualificado para votar a PEC e tampouco a lei complementar. Temos 19 deputados em plenário. Vamos aguardar cinco minutos para ver se temos quórum.

Sendo assim, esta Presidência suspende a presente sessão por até cinco minutos, quando recommencemos na Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, tenho acompanhado a situação da saúde pelo estado afora e gostaria de propor aos líderes desta Casa que façamos uma reunião amanhã pela manhã, para tentarmos encontrar um caminho para pôr fim aos problemas que estamos vivendo, tanto da greve quanto da falta de atendimento à população catarinense.

Estamos sentindo reflexos muito duros e com uma perspectiva ruim para o povo catarinense, pois a situação, que já era difícil piorou, ainda mais, conforme falou o representante do sindicato com relação ao caos e à situação criada.

Então, precisamos fazer um encaminhamento, precisa haver diálogo, caso

contrário não haverá saída para o problema. O diálogo ainda é o melhor caminho.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, a comissão de Saúde, depois de uma audiência pública que realizou há uma semana para tratar sobre a greve e as reivindicações dos servidores da Saúde, fez vários encaminhamentos formais, entre eles um, ao governador, solicitando uma audiência para tratar da questão, mas até agora não recebeu nenhuma resposta. E, pelo visto, não há nenhuma movimentação do governo nesse sentido.

Hoje, às 18h, estarei com o governador acompanhando uma comitiva do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que tratará da realização de um congresso, e aproveitarei para fazer um apelo dramático, a fim de que seja marcada uma audiência para que receba uma comitiva de deputados, que representarão a comissão de Saúde desta Casa, porque nos sentimos impotentes diante dessa situação e a Casa como um todo deve participar e interceder muito mais amplamente.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, é muito grave o que vem acontecendo no estado de Santa Catarina e não apenas no que diz respeito à greve na Saúde, que já está completando quase um mês, mas também quanto à segurança pública. O governo foi informado várias vezes, não tomou nenhum posicionamento e aconteceu aquilo que todos sabemos.

A Saúde está dando recados. Os funcionários estão em greve e pedindo a abertura da negociação, do diálogo. O governo não pode fechar as portas para o diálogo. Este Parlamento tem que interceder na abertura desse diálogo.

Não sou eu somente a reclamar deste governo. Não sabemos quem está no comando do governo do estado de Santa Catarina. O governador não tem opinião, não tem secretário que se posicione, não tem vice-governador, não tem ninguém! Nós não sabemos quem manda em Santa Catarina!

(Palmas das galerias)

Eu acho que o Parlamento catarinense tem que tomar uma posição e peço que v.exa., sr. presidente, faça o encaminhamento que o deputado Dirceu Dresch propôs e pergunte aos líderes dos partidos se estão de acordo que amanhã seja feita uma reunião, às 11h30, na sala de imprensa, para vermos se os líderes partidários apóiam a greve da Saúde e se podem interceder junto ao governador do estado.

(Palmas das galerias)

Sr. presidente, clamo que v.exa. consulte cada líder partidário a partir deste momento.

Muito obrigada!

(Palmas das galerias)

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero pedir licença para falar mais como sindicalista do que como deputada, e com isso dialogar com a base do governo.

A conduta do governador vai empurrar essa categoria para um único caminho: o aprofundamento da greve. Porque se não abre negociação, só vai fazer com a que a categoria aprofunde a greve. Tenho certeza de que não é interesse do povo catarinense nem dos trabalhadores da Saúde aprofundar a greve - e também não pode ser interesse do governador.

Portanto, o governador precisa abrir o diálogo exatamente para que se possa sair dessa greve. Nesse momento está colocado para nós que se há omissão do governo do estado, esta Casa não pode omitir-se.

A deputada Ana Paula Lima disse que não se sabe quem manda no governo. Eu digo que não se sabe nem quem é o líder do governo na Assembleia. O deputado Elizeu Mattos não está mais na liderança e essa semana o líder do governo disse que é líder durante um período temporário. Quem já viu líder temporário?!

Portanto, sr. presidente, se esta Casa vê omissão no governo do estado, é nossa tarefa fazer parte da solução para que todos possamos construir a saída da greve.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Está sendo agendada, então, uma reunião com os líderes amanhã, às 11h30, na sala de imprensa para debatermos o tema.

Deputada Angela Albino, até amanhã descobriremos quem é o líder do governo!

(Palmas das galerias)

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, todos que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, preparei alguns assuntos para abordar desta tribuna na tarde de hoje, mas antes quero a nova diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina, nas pessoas dos advogados Tullo Cavallazzi, presidente, e Marcos Antônio da Silva, vice-presidente, além de Paulo Marcondes Brincas. Cumprimento também o advogado Márcio Vicari, cujo trabalho conhecemos e que apesar de ter sido derrotado, participou de um pleito democrático e livre.

Hoje, como delegado de polícia aposentado, com a inscrição na OAB reativada, externo os meus cumprimentos aos eleitos e a todos que participaram dessa eleição.

Sr. presidente, hoje presenciei o caos ocasionado pelas obras da concessionária da BR-101, e retido no congestionamento sintonizei a CBN - Diário, que anunciava que as referidas obras se estenderão por toda a semana, entre as 8h e as 16h. Isso é um desrespeito. Como diria Boris Casoy, isso é uma vergonha! Essas obras poderiam ser feitas em outro horário e não na hora do rush, justamente acesso da Via Expressa à BR-101. A concessionária poderia trabalhar à noite ou de madrugada.

Então, a minha sugestão à comissão de Transportes é que chame a esta Casa os responsáveis pela concessionária, porque parece que os técnicos da empresa não analisaram o contexto e o prejuízo que a paralisação provoca aos usuários daquela via pública.

Confesso que chegando à capital no dia de hoje fiquei com dó das pessoas que trafegavam na Via Expressa e atravessavam a ponte Colombo Salles em direção à BR-101, porque eu vim acompanhando desde Biguaçu o gigantesco congestionamento da rodovia.

Sr. presidente e catarinenses, quero parabenizar os deputados do sul do estado pela classificação do Criciúma para a Série A do Campeonato Brasileiro. Acho que é importante reconhecer o trabalho de toda a equipe, assim como o apoio da torcida, dos empresários e de toda a comunidade.

Eu que estive no feriadão em Criciúma, mais precisamente na localidade de Mãe Luzia, aonde foram disputadas as finais do Campeonato Estadual de Amadores, pelo Ipiranga, de São José do Cedro, e pelo Cometa, de Itapiranga, que representavam a região oeste.

Ainda no campo do futebol, srs. deputados, quero parabenizar a nossa Chapecoense pela ascensão à Série B. Foi uma conquista de todo o oeste catarinense, pois a Chapecoense deve jogar em Xanxerê, talvez em Concórdia e também em São Miguel d'Oeste, dando àqueles municípios a oportunidade de assistir a jogos da Série B do Campeonato Brasileiro.

Com referência à segurança, quero parabenizar a pronta ação dos órgãos competentes no enfrentamento dos problemas da última semana. Felizmente, vemos que foi encontrada a solução e que as coisas estão voltando ao normal. No entanto, trata-se de uma questão que não pode ser abandonada, porque aqueles fatos podem voltar a acontecer. Daí a importância do trabalho de inteligência, de monitoramento, de discussão a respeito dessa situação. Tivemos vítimas, tivemos prejuízo e temos que repensar a Segurança Pública.

A secretaria já está planejando a Operação Veraneio. Assim sendo, reivindico um reestudo por parte da secretaria e do grupo gestor sobre as diárias dos policiais. A diária de um policial é, hoje, de R\$ 110,00. Para encontrar um hotel para se hospedar, já vai gastar aproximadamente R\$ 100,00. Como a diária é um ressarcimento de despesas de locomoção, alimentação e hospedagem, é preciso rever esse valor, principalmente no que se refere aos agentes e escrivães, para que possamos ter o efetivo necessário atendendo ao litoral catarinense.

Queremos que todos tenham um veraneio tranquilo, mas é importante que seja revista a questão das diárias, caso contrário se tornará inviável o deslocamento dos policiais para os municípios turísticos durante a temporada.

Quero dizer que amanhã, convocado pelo deputado Gilmar Knaesel, participarei da reunião da comissão de Segurança para debater as questões que envolvem a segurança pública do nosso estado e discutir ações que possam ser empreendidas por esta Casa junto ao Sinpol - Sindicato dos Policiais Cívicos -, que tem como presidente o sr. Pedro Cardoso, que já solicitou o agendamento de audiência junto ao secretário e ao delegado-geral, para tratar de questões atinentes à Polícia Civil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - A próxima oradora inscrita é a sra. Ana Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, hoje faço uso da tribuna desta Casa para falar do Dia Nacional da Consciência Negra, um dia de comemoração, um dia de festa, mas também um dia de reflexão.

O dia 20 de novembro foi escolhido como o Dia Nacional da Consciência Negra por ativistas negros reunidos no Congresso do Movimento Negro Unificado, em 1978. Por quê? Porque nesse dia morreu Zumbi dos Palmares, grande líder da época da escravidão. Ele nasceu no estado de Alagoas, em 1655, e foi um dos principais representantes da resistência negra à escravidão em nosso país.

Zumbi era chefe militar e é um dos símbolos principais da resistência negra até os dias de hoje. Governou e conduziu o Quilombo Palmares, como uma sociedade extremamente organizada, economicamente viável e com uma forte organização política.

No período histórico em que Zumbi foi líder, o Quilombo dos Palmares alcançou uma população de quase 30 mil pessoas, onde negros e brancos viviam livres de acordo com os seus credos. Aos 40 anos de idade ele foi morto no dia 20 de novembro de 1695, por Domingos Jorge Velho, que era um bandeirante.

Após ter garantido todos os privilégios e a manutenção do poder, a monarquia brasileira, diante de um ambiente de forte pressão dos grupos abolicionistas e da Inglaterra, que exigia a troca da mão de obra escrava pela mão de obra assalariada, resolveu decretar a abolição da escravatura no Brasil.

Muito ainda se desconhece dessa época da nossa história, mas enquanto se perpetuarem as desigualdades haverá um Brasil desigual, infelizmente. A luta e a história de Zumbi devem ser ressaltadas não somente neste dia, mas todos os dias, seja nas escolas do nosso estado, seja nos movimentos sociais, como um exemplo de perseverança, um exemplo de luta para provocar as mudanças que ainda se fazem necessárias neste país.

Em 2003, o então presidente Lula promulgou a Lei n. 10.639, que obriga os estados a incluírem nos currículos escolares a história da África e da cultura negra em nosso país. Infelizmente, ainda há estados e milhares de municípios que não acordaram para a importância dessa lei, que tem o intuito de contar a verdadeira história do Brasil às nossas crianças e adolescentes.

Dentro dos padrões civilizatórios atuais, não se pode compactuar com o racismo, com a discriminação e com o preconceito. Não é mais admissível isso em nosso país. Cento e vinte quatro anos depois da abolição da escravatura e os negros e negras ainda são minoria nas universidades, ainda formam o maior contingente de desempregados e quando inseridos no mercado de trabalho ocupam cargos de menor prestígio e de pior remuneração.

Os serviços públicos discriminam a população negra e o racismo institucional ainda está presente em grande medida no conjunto da nossa sociedade. Ainda é constatada a forma mais perversa com que as mulheres

negras são tratadas, pois são elas que ganham três vezes menos do que o homem branco, que ocupam a maioria dos trabalhos informais, sem as garantias trabalhistas.

Graças, srs. parlamentares e população que nos assiste, à mobilização dos negros, como Dandara, Zumbi dos Palmares, Oliveira Silveira, Maria Helena Vargas, Lélia Gonzalez, Osvaldão, Helenira Rezende, Abdias do Nascimento, Matilde Ribeiro e Luiza Bairos, hoje vivenciamos, com orgulho, a história dos avanços sociais brasileiros.

A maioria desses avanços foi criada e implementada no governo popular e democrático do então presidente Lula, como a criação da secretaria de Promoção da Igualdade Racial, do Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial, da aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e do reconhecimento dos territórios remanescentes dos quilombolas, para que negros e negras tivessem as garantias necessárias.

Atualmente o governo da nossa presidenta Dilma Rousseff conseguiu ver reconhecida pela maior corte de nosso país a constitucionalidade do sistema de cotas nas universidades federais, que vêm cumprindo o papel de tratar desigualmente os indivíduos que não tiveram iguais oportunidades em nosso país, materializando o nobre princípio da igualdade.

Nos últimos dez anos, os programas de ações afirmativas possibilitaram o ingresso de aproximadamente 1,3 milhão de jovens das classes trabalhadoras e pobres de negros e indígenas em instituições de ensino. Das 98 universidades federais, 70 já possuem algum método de inclusão. Um dado expressivo! Diversos estudos mostram que, nas universidades onde as cotas foram implementadas, não houve perda da qualidade do ensino.

As universidades que adotaram cotas, como a Uneb, a Universidade do Rio de Janeiro, a Universidade da Bahia e a UNB, demonstraram que o desempenho acadêmico entre cotistas e não-cotistas é o mesmo. Precisamos ainda acabar com a república das exceções, pois nos altos escalões públicos, seja no Executivo, no Legislativo ou no Judiciário, ou mesmo na iniciativa privada, pouco entramos negros e negros.

Por último, sr. presidente, sras. e srs. deputados, gostaria de render homenagens a dois importantes ícones negros catarinenses. Falo do poeta simbolista Cruz e Sousa, referência literária nacional, nascido em Desterro, atual Florianópolis, filho de escravos alforriados. Sofreu uma série de perseguições raciais, culminando com a proibição de assumir o cargo de promotor público em Laguna, por ser negro. O poeta morreu aos 36 anos de idade, vítima da tuberculose, da pobreza e, principalmente, do racismo e da incompreensão.

Quero falar também da catarinense poetisa, jornalista, professora e deputada nesta Casa, Antonieta de Barros, nascida também em Florianópolis. Ela teve que romper muitas barreiras para conquistar espaços que, em seu tempo, eram inusitados para as mulheres e, mais ainda, para uma mulher negra.

Antonieta fundou um curso para alfabetização da população carente, dirigido por ela até sua morte. Fundou e dirigiu o jornal *A Semana* e, por meio de suas crônicas, veiculava suas ideias, principalmente aquelas ligadas às questões da educação, dos demandas

políticos, da condição feminina e do preconceito racial.

Enérgica, correta, honesta e libertária, Antonieta de Barros foi a primeira mulher eleita em Santa Catarina a integrar a Assembleia Legislativa de nosso estado. Sua memória está perpetuada nesta Casa com o Programa de Educação e Inclusão Social Antonieta de Barros, que possibilita aos jovens o exercício do direito à cidadania.

Defendo nesta Casa que a luta de homens e mulheres continue viva. Defendo a implementação de políticas públicas para a população negra em nosso estado.

O dia 20 de novembro é de festa, sim, mas é também de reflexão, é o momento de revermos tudo o que foi proibido para as negras e negros de Santa Catarina.

Era o que tínhamos hoje, sr. presidente.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Angela Albino, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, da mesma forma gostaria de usar a tribuna para mencionar este dia tão importante e carregado de símbolos que é o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro.

No Brasil inteiro se comemora esta data; no Brasil inteiro estamos discutindo as questões raciais a partir deste ponto tão significativo para a libertação da humanidade que é preconceito.

Em Santa Catarina temos muito tarefas a cumprir; em Santa Catarina as mulheres negras chegam a receber 60% da remuneração do homem negro. As mulheres negras somam o preconceito de gênero com o de raça e ficam na condição de sempre ocupar, por exemplo, a maioria dos subempregos. As mulheres já são 2/3 dos analfabetos do planeta; 2/3 dos miseráveis no planeta, e as mulheres negras, em especial, possuem condição abaixo da dignidade na maioria dos casos.

Por isso, lembrar a data de hoje não é somente lembrar a população negra, não é apenas lembrar o que diz a história. Lembrar a data de hoje é especialmente lembrar o ideal de liberdade que Zumbi de Palmares que tão bem representou. Aliás, Palmares não era só um espaço democrático do ponto de vista da raça negra poder manifestar-se, de poder ter sua liberdade. Palmares, com 20 mil habitantes, o que, à época, era um grande centro urbano, reunia pessoas de todos os lugares que conviviam harmoniosamente: negros, brancos, judeus, mestiços e índios.

Em Florianópolis também tivemos os nossos quilombos. Os nossos morros que hoje ocupam o espaço que foi, em dado momento, dos quilombos, os nossos morros que hoje concentram a maior população negra da cidade ainda continuam a mostrar que a capital se divide entre os que abraçam o centro, os que plantam flores no centro, mas que abandonam a periferia.

Quando eu ainda era vereadora na capital dos catarinenses, foi aprovada uma lei, proposta pelo vereador Márcio de Souza, decretando o dia 20 de novembro feriado em Florianópolis. Hoje, por lei, é feriado em Florianópolis, mas fazem de conta que

esqueceram que a lei existe. Hoje era um dia de pararmos para discutir e pensar sobre o racismo, sobre as formas de superação e, mais do que isso, sobre a igualdade, sobre a iniquidade.

Gostaria de aproveitar o tema que estou falando para mostrar o meu lamento pelo cancelamento da Fenaostra. É fato que durante o processo eleitoral surgiram boatos, mas ninguém quis acreditar. A Fenaostra é hoje uma das ferramentas mais importantes para divulgarmos esse grande produto que Santa Catarina, mas muito especialmente Florianópolis, produz que é a ostra.

No Brasil inteiro, se vamos a um restaurante bonito, bacana, percebemos que o destaque do cardápio são as ostras as ostras de Florianópolis, as ostras de Santa Catarina.

Apesar disso, tínhamos somente a única festa mal feita, mal dimensionada, num local horroroso, com uma acústica medonha, que é o CentroSul, em Florianópolis. De qualquer forma, pelo menos tínhamos essa festa, um momento em que a cidade saboreava esta iguaria extraordinária, admirada em todo o país, a ostra. E hoje tivemos a triste notícia do cancelamento da Fenaostra.

Preocupam-nos sobremaneira as outras notícias do cancelamento do nosso Carnaval. Há possibilidade de que o Carnaval de Florianópolis não se realize, não se concretize, por, quero crer, qualquer problema outro que não seja por birra eleitoral. Se há uma coisa que a democracia precisa ensinar a todos e a todas é respeitar o resultado da vontade popular. Não se pode punir uma cidade porque os resultados eleitorais foram diferentes dos pretendidos.

O resultado eleitoral em Florianópolis, obviamente, foi diferente do que eu desejava, nem por isso deixo de desejar que o próximo governante tenha muita luz, muita sabedoria e faça uma grande administração, pois para além de partidos políticos, para além de um momento eleitoral, esta é a nossa cidade. Aliás, quem tem em Florianópolis, de verdade, a sua cidade - e quem está de passagem talvez não tenha esse sentimento -, sabe que não podemos ficar sem o Carnaval. Nós fazemos um Carnaval belíssimo nos bairros, ele é um produto da nossa economia, inclusive! Algumas pessoas até criticam dizendo que não se deve aplicar dinheiro público no Carnaval, Elas fazem contas equivocadas, porque a cada real investido no Carnaval, muito mais retorna em turismo, em arrecadação de impostos.

Assim, sr. presidente, torço para que o que aconteceu com a Fenaostra não seja o prenúncio do que vai acontecer no Carnaval. Nós precisamos unir todas as forças, independentemente de partido político, independentemente de quem pensa o que sobre o processo eleitoral, que já acabou, para olhar para a cidade de Florianópolis.

Se queremos ser a capital do turismo, se queremos ser uma cidade que se notabiliza pelo seu potencial turístico, não podemos ficar à mercê de uma vontade política que o povo de Florianópolis disse que não era para continuar.

Tenho absoluta convicção de que o povo de Florianópolis vê no Carnaval também uma expressão popular. O Carnaval não é somente uma festa, não é somente uma ferramenta de turismo, não é somente uma ferramenta de arrecadação para o município, também é, mas não é apenas. É principalmente

uma grande expressão cultural. E estou mencionando isso justo hoje, da tribuna, em função do Dia da Consciência Negra, para que hoje nos lembremos de que o nosso povo é formado também por aqueles que vieram da África e que nos brindaram com tradições extraordinárias, especialmente na cultura e na música. A música que o povo africano nos legou, principalmente o samba, que tem o seu grande auge no Carnaval, precisa hoje, no Dia da Consciência Negra, ser celebrado para que a cidade faça um pacto em defesa de seu Carnaval.

É uma cidade turística, é uma cidade pela qual o Brasil inteiro é apaixonado. Viajamos pelo país inteiro e é extraordinário ver o quanto Florianópolis é vista como a cidade dos sonhos para se viver.

Então, que não nos atrapalhe a diferença política, que não nos atrapalhe a rixa política, para além de qualquer uma das nossas visões, precisamos olhar para a nossa cidade. Que o cancelamento da Fenaostra, que atrapalha a economia da cidade, que atrapalha a divulgação da cidade e do estado, sirva de alerta para que não aconteça também no Carnaval.

Neste momento em que os governos fazem a transição, é preciso se debruçar com muito carinho sobre a programação do Carnaval, para que não aconteça o que ocorreu com a Fenaostra. E que possamos ter juízo e desprendimento para que Florianópolis não fique fora do calendário de Momo, porque a nossa população merece um grande Carnaval.

Muita obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, venho a esta tribuna, depois de um dia movimentado com a presença dos trabalhadores da Saúde nesta Casa, para dizer que estamos propondo, para amanhã, uma reunião entre os líderes partidários, porque é importante fazermos uma interlocução entre o governo do estado e os referidos trabalhadores.

Deputada Angela Albino, é preciso fazer como sempre se fez, tentar o diálogo, porque se não houver isso, não haverá o fim de greve e o povo catarinense continuará sem atendimento.

Quero, mais uma vez, chamar a atenção do governador Raimundo Colombo, que na sua campanha eleitoral falou tanto da saúde dos catarinenses, do compromisso que assumia de colocá-la em primeiro lugar!

Então, desta tribuna faço um grande apelo ao secretário de Saúde e ao governador Raimundo Colombo, para que sentem e discutam um encaminhamento que possa normalizar o atendimento de saúde aos usuários catarinenses.

Em segundo lugar, sr. presidente, vou fazer um pequeno relato da minha viagem, na última quarta-feira, à Brasília e da audiência que tivemos com o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos. Foi uma boa audiência, muito produtiva, na qual tratamos das nossas ferrovias, oportunidade em que o ministro anunciou vários encaminhamentos.

O primeiro grande encaminhamento, por decisão da presidente Dilma Rousseff, foi o de continuar investindo no modal ferroviário em

nosso país. Essa é uma decisão importante de mudança de rumo do desenvolvimento, que até agora estava calcado no transporte rodoviário.

O segundo encaminhamento importante é que o governo tem um grupo de projetos ferroviários de viabilidade técnica que estarão prontos até julho do ano que vem, quando, então, far-se-á um grande processo de licitação de obras ferroviárias no Brasil.

Já o terceiro encaminhamento se refere à ferrovia norte/sul, pois até o final de ano serão abertos os processos de licitação de contratação dos projetos de viabilidade técnica, que é o primeiro passo para a consecução da ferrovia. Entre os projetos de viabilidade técnica a serem contratados, há dois que nos interessam de perto: a ferrovia norte/sul, ligando o porto de Belém, no Pará, ao porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, passando, é claro, por Santa Catarina; e a ferrovia leste/oeste, que vai ligar o nosso oeste ao litoral catarinense.

Quero dizer que saímos muito animados da audiência, juntamente com o deputado Silvio Dreveck, que coordena o Parlasul, com o deputado federal Pedro Uczai, da Frente Parlamentar Nacional das Ferrovias, com os deputados do Rio Grande do Sul, do nordeste, enfim, com um grande número de parlamentares estaduais e federais do país.

A partir de 2013, vamos continuar o nosso trabalho, a nossa luta fazendo debates com a sociedade catarinense, fazendo audiências públicas, fazendo eventos, com o intuito de discutir a melhor forma de investir pesado na perspectiva do transporte ferroviário, que é um anseio da comunidade catarinense, principalmente do oeste e do sul, em função do preço dos insumos para as nossas indústrias e para a produção de alimentos.

O que nos chama a atenção é a possibilidade de ligação ferroviária das regiões produtoras do Mato Grosso, principalmente de milho e soja, com o norte e o sul do estado de Santa Catarina. Vamos estar de perto acompanhando essa caminhada.

Sr. presidente, estamos numa situação extremamente grave no oeste catarinense, em virtude da situação da empresa Diplomata, herdeira de uma antiga empresa falida, a Chapecó Avícola. A Diplomata assumiu essa empresa e alugou parte dela, tanto em Santa Catarina como no Paraná. E agora mais uma vez a Diplomata não dá conta dos seus compromissos, pois a partir de hoje para amanhã vai abater mais de R\$ 3 milhões de animais e vai fechar suas atividades.

Estive acompanhando, neste fim de semana, várias propriedades em que os agricultores estão largando os animais pelas ruas, pois não sabem mais o que fazer com eles. Um amigo nosso, o Sadi, da comunidade de Lageado Pedro, no meu município chamou pela rádio a população para ir buscar os frangos. E foram entregues de graça mais de 29 mil frangos de sábado para domingo, tudo isso para não precisar sacrificá-los em sua propriedade.

Então, é uma situação lamentável. Estivemos em Xaxim, na última sexta-feira, onde um dirigente da Diplomata afirmou que comprou peças e equipamentos e colocou dentro da antiga massa falida. Mas contestaram essa afirmação, dizendo que as tais peças já existiam.

Precisamos, sr. presidente e srs. deputados, que a Justiça entre no circuito e diga o que já existia na empresa. É preciso

fazer um *check list* do que havia na empresa na época e distinguir o que de fato pertence à Diplomata e o que pertencia à antiga massa falida, a fim de que a Aurora possa assumir, ou mesmo outra empresa, a fim de que os agricultores possam continuar produzindo.

Então, isso precisa ser resolvido, porque amanhã os trabalhadores vão parar suas atividades e entrar em férias coletivas. Precisamos dar um encaminhamento, sr. presidente, para essa empresa, porque há fornecedores e agricultores endividados, pois fizeram investimentos.

É preciso buscar uma solução. Na quinta-feira teremos uma reunião com o síndico da massa falida, para conduzir o processo de transição de arrendamento novamente. Entendemos que a Justiça, que à época conduziu o processo de transição para o arrendamento, tem que voltar a intervir, para que a empresa possa novamente ser arrendada.

Era o que tínhamos a dizer, sr. presidente, e esperamos que esta semana uma solução seja encaminhada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência comunica, de acordo com o art. 110 do Regimento Interno, que são as seguintes as matéria destinadas à Ordem do Dia da 115ª Sessão Ordinária, de 21/11/2012:

Discussão e votação em turno único das Mensagens de Veto n.s: 0026/2001;

0445/2012; 0493/2012; 0537/2012;
0565/2012; 0618/2012; 0619/2012;
0620/2012; 0621/2012; 0624/2012;
0658/2012; 0659/2012; 0683/2012 e
0685/2012;

Discussão e votação em turno único dos Projetos de Lei n.s: 0070/2012; 0073/2012; 0359/2012; 0262/2012; 0305/2012; 0318/2012; 0325/2012 e 0430/2012; e

Discussão e votação em primeiro turno dos Projetos de Lei n.s: 0225//2012 e 0364/2008.

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, especial, para as 19h, em homenagem ao Movimento dos Cursilhos de Cristandade pela passagem dos seus 50 anos no Brasil e 42 anos em Santa Catarina.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 030ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2012, ÀS 19H

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

HOMENAGEM AO MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

PELA PASSAGEM DOS SEUS 50 ANOS NO BRASIL E 42 ANOS EM

SANTA CATARINA

SOLICITAÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER

SUMÁRIO

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Homenageia o Movimento de Cursilhos pela missão que desempenha, proporcionando vivência e convivência do cristão, divulgando e testemunhando o Evangelho, seus valores e a presença de Jesus nas estruturas temporais.

PADRE ANTÔNIO VANDER DA SILVA - Resgata a história do movimento cursilhista.

ARCEBISPO WILSON TADEU JÔNCK - Lembra que o movimento de cursilhos é o anúncio do que há de central na mensagem cristã e destina-se a resgatar a vivência cristã e levar alegria para a sociedade.

SILVANO CLÁUDIO PEREIRA - Registra o engajamento do deputado José Milton Scheffer ao movimento cursilhista e sua vivência cristã.

MARUM MELLO JACOB NETO - Ressalta que os cursilhistas se fortalecem com a oração, com as aulas e como seres humanos de bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa de trabalho nesta noite de homenagens as autoridades a seguir nominadas:

Reverendíssimo senhor arcebispo da arquidiocese metropolitana da região sul quatro, dom Wilson Tadeu Jônck.

(Palmas)

Senhor Marum Mellem Jacob Neto, coordenador do Grupo Executivo Nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade - MCC.

(Palmas)

Senhor Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Silvio Dreveck.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa, em homenagem ao Movimento de Cursilhos de Cristandade, na passagem do seu Cinquentenário.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Neste momento teremos a apresentação de um vídeo institucional produzido por Talita Nossol, Tamara Melo e Luiz Paulo Parizzoto, mostrando todo o trabalho do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Esta Presidência gostaria, ainda, de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Alcionei Tridapalli, vereador do município de Itapema;

Senhora Maria Iracema Kreuch, coordenadora do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Joinville.

Senhora Maria Margarete Brum Martins, coordenadora do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Tubarão;

Senhor Laércio Espig, coordenador do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Blumenau;

Senhor Francisco Mafra, reverendíssimo pároco do município de Piçarras;

Senhor Ademir Koerich coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade da Diocese de Florianópolis.

Esta Presidência agradece a presença de todos.

Neste momento, na qualidade de deputado proponente desta sessão, gostaria de fazer uso da palavra.

(Passa a ler.)

“Há mais de 50 anos o Movimento de Cursilhos da Cristandade vem cumprindo a sua missão evangelizadora da igreja no Brasil e há 42 anos aqui em Santa Catarina.

Não há como deixar de registrar o imenso bem do coração realizado pelo movimento, tanto para milhares de brasileiros que buscam e reencontram o caminho da fé como para a igreja que encontrou, através do movimento uma metodologia, uma fórmula evangelizadora de sucesso.

A sociedade contemporânea que com seu dinamismo afastou, e afasta, cada vez mais as relações interpessoais, ocasionando a perda de valores básicos através das rápidas e sucessivas transformações socioculturais, tem em contraponto o Movimento de Cursilhos, que em seus ‘pequenas comunidades de fé’ levam às famílias e às comunidades a mensagem de que não estão sozinhas nessa caminhada, que estão em companhia de Deus e da sociedade.

Nesse contexto em que o povo caminha em estradas tão difíceis do mundo moderno, com problemas cada vez mais complexos, cada vez mais complicados, que chegam a ser, em determinados momentos, quase insolúveis, o movimento tem dado a sua contribuição no sentido de formação religiosa e de formação humana para milhares de pessoas.

Esses anos, com certeza, muito fecundos na formação de tantas pessoas, homens e mulheres, que não somente passam pelo Movimento de Cursilho o tempo reativo de três dias, mas, sobretudo, no seu quarto dia procuram transformar os ambientes, nos dizeres do Evangelho, à realidade humana.

Assim, ao encerrar, quero dizer que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina sente-se honrada nesta noite em parabenizar esses obreiros pelo seu incansável trabalho diante desta sociedade com espaços cada vez maiores e mais vastos, em que os critérios são baseados, em sua grande maioria, infelizmente, na vaidade, no egoísmo, no individualismo, e que vão construindo uma sociedade cada vez mais fechada, mais isolada, que leva ao desprezo e à violência. Vemos nos cursilhistas, com seu trabalho árduo e constante, a transformação da sociedade para que se torne fraterna, justa e que seja pura e simplesmente a melhor habitação dos filhos de Deus, e assim possamos nos tratar como irmãos.

Queremos dizer também que nós nos sentimos imensamente homenageados pela presença de tantas ilustres pessoas que dedicam suas vidas em favor de milhares de brasileiros e catarinenses que necessitam de apoio e orientações voltadas para a fé."

Nunca, em momento algum, o trabalho de todos os senhores, no dia a dia, nas suas casas, nas ruas, nas reuniões e nas comunidades foi tão necessário. Basta olharmos um pouquinho para a nossa realidade do dia a dia para sabermos que as pessoas precisam, a cada dia, reaprender um pouco mais o Evangelho e aproximar-se um pouco mais de Deus.

Por isso, estamos muito orgulhosos, nós todos, os 40 deputados da Assembleia Legislativa, pelo trabalho de cada um e de cada uma de vocês, fazendo a diferença no dia a dia da vida para muitas pessoas que se encontram às vezes abandonadas, descrentes, longe da sociedade, longe do caminho da igreja. E nós sabemos, nós todos aqui, sabemos que nenhuma conquista da sociedade terá algum sentido às pessoas se essa conquista não for acompanhada e não estiver próxima de Deus.

Por isso, a homenagem a todos vocês e àqueles que aqui não puderam estar pelo trabalho que vocês fazem no dia a dia e que fazem a diferença na sociedade. Vocês são sem dúvida nenhuma o sal, o tempero, a diferença na vida de muitas pessoas. Que sejam todos nós aprendizes de cristão, como costumava dizer o iniciador dos Cursilhos da Cristandade, o espanhol, Eduardo Boninn Aguiló, a quem, também, neste momento, reverenciamos.

O nosso muito obrigado e parabéns a todos e a todas.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento convido para fazer uso da palavra o nosso amigo, uma grande liderança da nossa igreja e um dos nossos homenageados, o padre Antônio Vander da Silva.

O SR. PADRE ANTÔNIO VANDER DA SILVA - Boa noite a todos. Deus é muito bom e quando a gente faz bem as coisas, a gente sempre acerta. E o Cursilho de Cristandade tem sido para a igreja um grande alvorecer, uma primavera à nossa igreja católica.

Quando a missão dele é evangelizar os ambientes de trabalho, ser um sinal de Deus lá aonde falta Deus, quando muitas vezes falta aquilo que é mais fecundo, que é a humanização e também um pouco do ser cristão...

Eu gostaria de agradecer por este momento de estar aqui e agradecer a Deus que

nos deu a vida, pelo bem que ele nos deu de nos deixar estar no mundo, de nos deixar viver neste mundo.

Também como homenageado gostaria de agradecer ao meu pai e à minha mãe que não me abortaram. Se eles tivessem me abortado, eu não poderia fazer o bem, não poderia vislumbrar o bem. Então, por isso, agradeço ao meu pai e à minha mãe, que acreditaram em mim e acreditaram na concepção de um filho nesse mundo. Então agradeço a eles por não terem me abortado.

Quero agradecer à igreja católica. Desculpem-me os demais, mas a igreja católica é o meu xodó, é a minha vida. Eu amo a minha igreja, amo a igreja católica, defendo a igreja católica, e vocês estão aqui também porque vocês têm um grande amor, uma grande paixão pela igreja.

A nossa igreja merece, porque ela é uma igreja que vai à base e ao coração de cada um. A igreja católica para mim é tudo é aquilo que eu sou. E eu sou o que sou hoje graças àquilo que a igreja me fez.

Também como homenageado eu gostaria, por último, de agradecer a Deus pela vida e acima de tudo pelos amigos que a gente conquista ao longo da caminhada. Deus nos permite encontrar muitos amigos, porque dizem que irmãos a gente não escolhe. De vez enquanto vêm umas encrencas! Tem que aceitar! Agora, os amigos a gente pode escolher. Acredito que se hoje nos escolheram para estarmos aqui é porque somos amigos.

Por último, como homenageado quero agradecer ao José Milton pelo seu trabalho, pela sua dedicação. E agora vou falar como pároco dele, de Sombrio, que sempre está com sua esposa na missa, na igreja. Gostaria de agradecer pelo seu testemunho de cristão.

Quero registrar que quando entrei aqui pela primeira vez, na Assembleia Legislativa, quando disseram que eu ia ser homenageado, tive uma esperança muito grande, sr. deputado, sr. bispo, nossa autoridade máxima do estado, quando olhei para aquela cruz. Que bom que Santa Catarina não tirou a cruz dos ambientes públicos. É ou não é?

Quando entrei aqui eu disse: Graças a Deus que ainda tem cruz e um Cristo simbolizado ali na cruz. Sabe por quê? Porque aí eu entrei num ambiente onde eu posso acreditar que aqueles que estão sentados aqui para legislar, sempre que tiverem que tomar uma decisão pelo nosso estado, quando olharem para cima e tiverem que decidir algo importante, vão pensar: Não podemos fazer hoje o que há 2.000 anos já fizeram para alguém que era justo, injustiça. Por isso, entrei e saio daqui acreditando naquilo que vocês fazem aqui, que é justiça para o bem do povo de Deus.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Convido para fazer uso da palavra o sua excelência reverendíssima da arquidiocese metropolitana da região sul quatro, Dom Wilson Tadeu Jönck.

O SR. ARCEBISPO WILSON TADEU JÖNCK - Excelentíssimo deputado José Milton Scheffer, nosso presidente do Cursilho de Cristandade, todos os presentes, gostaria de rememorar um pouco aquilo que é o cursilho e também a sua importância nesses 50 anos de Brasil e um pouco mais pelo mundo afora.

O Cursilho de Cristandade é um método de evangelização. e o centro do método do cursilho, nós podemos dizer que é o anúncio do querigma, uma palavra não muito comum, que é o de mais central na mensagem cristã.

Nós vamos encontrar isso naqueles discursos de São Pedro, no livro dos atos dos apóstolos, quando vai dizer que Cristo é filho de Deus, que morreu e ressuscitou, é o nosso salvador. São essas as mensagens centrais da vida cristã, são essas as mensagens também que dão sentido à vida do ser humano.

Por isso, querigma, quando ele é acolhido, ele traz um grande entusiasmo e uma grande alegria. E creio que todos os que fizeram o cursilho experimentaram exatamente isso. Não sabiam exatamente de onde vinha, parecia que era da camaradagem, dos colegas. Não, esse é o poder da mensagem cristã. Se o cristianismo revolucionou o mundo, foi por esse poder, por essa força.

Qual é o grande papel do cursilho? No meu modo de ver foi exatamente resgatar isso num tempo em que havia certo relaxamento, havia certo esmorecimento da vivência cristã. Senão, recordemos. Em 1962, um pouquinho antes da revolução, tempo de muitas incertezas, na igreja já tinha sido convocado o Concílio Vaticano II, que começou exatamente em 62, depois praticamente o cursilho foi desabrochar no Brasil depois do Concílio Vaticano II. E era época da ditadura militar, falando em política, era época dos Beatles, para quem se lembra, era a revolução dos costumes. É proibido proibir. Eram coisas que se diziam naquela época. E onde viver no cristianismo? E muitos diziam não tem mais lugar para o cristianismo.

Dali surge o Cursilho de Cristandade, que começa a anunciar exatamente o querigma e vai despertando um grande entusiasmo e uma descoberta da novidade cristã. E vai despertando uma alegria de ser cristão na sociedade.

Muitos líderes, líderes de todos os campos, líderes religiosos, padres, bispos, faziam o cursilho, empresários faziam cursilho, políticos faziam cursilho, e eram tocados pela mensagem cristã. Isso foi de um grande significado para a sociedade brasileira, não só para a igreja. E como em outros tempos, o evangelho foi capaz de revolucionar a sociedade. E eu diria que com o Cursilho de Cristandade isso também aconteceu.

Por isso, uma sessão na Assembleia Legislativa de Santa Catarina recordando os 50 anos do Cursilho de Cristandade, penso que vem muito a propósito. É algo importante, algo que aconteceu a partir da igreja católica, mas que como consequência e como irradiação foi muito além da Igreja Católica.

Deputado José Milton Scheffer, quero parabenizá-lo por esta sessão, por lembrar este momento importante da vida de Santa Catarina, este momento importante não só para a vida da igreja, mas para todas nós catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na sequência, convidamos o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados da noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Movimento de Cursilhos de Cristandade, pelos 50 anos de trabalho proporcionando a vivência e a convivência do fundamental cristão, por divulgar, conscientizar e testemunhar, pelo evangelho, os valores, a presença de Jesus Cristo na sociedade, numa disposição de evangelização de si para Deus e de si para o próximo, nos vários ambientes sociais.

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para fazer a entrega da homenagem ao Senhor Marum Mellen Jacob Neto, neste ato representando o Movimento de Cursilhos de Cristandade Nacional.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o deputado Silvio Dreveck para que, a partir deste momento, acompanhe o deputado José Milton Scheffer nas próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem Sua Excelência Reverendíssima Arcebispo da Arquidiocese Metropolitana da Região Sul Quatro, Dom Wilson Tadeu Jönck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nascido em Vidal Ramos, em SC, fez sua profissão religiosa na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus e foi ordenado presbítero em 1977.

Em 2003, foi nomeado bispo titular de *Gemellae In Byzacena* e auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Recebeu a Sagração Episcopal no dia 16 de agosto do mesmo ano.

Em 2010, foi nomeado quinto bispo da Diocese de Tubarão, recebendo em 18 de julho, das mãos do então arcebispo de Florianópolis, Dom Murilo Krieger, o báculo como símbolo do serviço confiado ao pastor, segundo o modelo de Jesus Cristo que conhece e guia seu povo. Em maio deste ano foi eleito presidente da CNBB - Regional Sul. Seu lema episcopal é: "Amar é dar a vida."

Convido para receber a homenagem o seminarista Maxssuel da Rosa, neste ato representando S.Exa.Revma. dom Jacinto Inácio Flach, bispo da diocese de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Ingressou no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, em Viamão, onde estudou Filosofia. Após estudou Teologia no Instituto Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. De 1995 a 1997 frequentou, em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade Teresianum, conseguindo a licença para esse tema.

Foi ordenado sacerdote em 1988. Em 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto como bispo auxiliar de Porto Alegre. Dom Jacinto escolheu como lema de vida episcopal: Anuncio-vos a Misericórdia! Em 2009, o Papa Bento XVI o nomeou bispo diocesano de Criciúma.

Convido para receber a homenagem o Padre Antônio Vander da Silva da Paróquia Santo Antônio de Pádua de Sombrio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Foi ordenado Presbítero em 2006 e começou sua carreira eclesial na Paróquia Imaculado Coração de Maria, de Lauro Müller, onde permaneceu por cinco anos.

Desde janeiro de 2011, é pároco na Paróquia Santo Antônio, de Sombrio, juntamente com o vigário paroquial Daniel Pagani.

O padre Vandinho ficou conhecido na Paróquia de Sombrio por revolucionar a Igreja, tanto materialmente, quanto espiritualmente, e conseguiu levar milhares de pessoas até suas celebrações, especialmente nas Missas de Cura e Libertação e no Cerco de Jericó no qual foi o precursor na cidade.

Convido para receber a homenagem o senhor Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade da Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Silvano começou a atuar na Igreja Católica quando entrou para o movimento em

setembro de 1986. No mesmo ano, começou a atuar na Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Sombrio, auxiliando no encontro de preparação para o matrimônio, onde atuou por 22 anos, sendo coordenador dessa equipe por duas vezes. Foi coordenador paroquial do Movimento de Cursilhos em Sombrio de 1997 a 1999; coordenador comarcal da Comarca de Araranguá de 2000 a 2003; coordenador diocesano da diocese de Criciúma de 2008 a 2010. Atualmente é coordenador estadual do Movimento de Cursilhos - coordenação regional de SC desde 2011. Dentro desse tempo vem trabalhando e realizando palestras, nos retiros do Movimento, e participando das atividades deste em todo o estado.

Convido para receber a homenagem, das mãos dos deputados José Milton Scheffer e Silvio Dreveck, o Senhor Marum Mellen Jacob Neto, coordenador do grupo executivo nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

Bacharel em Geografia, formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor de Geografia e Geopolítica no ensino médio e cursos pré-vestibulares. Está na coordenação nacional do Movimento de Cursilhos desde 2006, sua segunda gestão.

Agradeço a presença aqui à frente dos deputados.

Neste momento teremos a apresentação do Grupo Executivo Diocesano de Blumenau com a música "De Cores".

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Neste momento, convidamos para fazer uso da palavra o sr. Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade de Santa Catarina.

O SR. SILVANO CLÁUDIO PEREIRA - Para se chegar a um objetivo, para se conseguir uma conquista, foi preciso que muitos e muitas tivessem a iniciativa e a coragem de fundar e dar sequência aos trabalhos da nossa igreja através do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

Por isso dedicamos também a eles e a elas que também nos antecederam para que tivéssemos neste momento esta sessão especial.

Quero cumprimentar o deputado José Milton Scheffer, proponente desta sessão, e todos os deputados desta Casa que aprovaram por unanimidade esta sessão especial em homenagem aos 50 anos do Movimento de Cursilhos de Cristandade no Brasil.

Excelentíssimo Reverendíssimo dom Wilson Tadeu Jönck, presidente da CNBB Sul Quatro, onde já participamos de várias reuniões e assembleias no CRP, Conselho Regional de Pastoral, por diversas cidades.

Cumprimento todos os coordenadores dos grupos executivos diocesanos, Ronivaldo, de Criciúma, Maria Margarete Brum Martins, de Tubarão, Ademir Koerich, de Florianópolis, Laércio Espig, de Blumenau, Maria Iracema Kreuch, de Joinville, de Rio do Sul, a Zuleide, de Caçador, a Marli.

Cumprimento o secretário executivo da CNBB Sul Quatro, Ademir Freitas, que tem dado apoio ao Movimento de Cursilhos nas reuniões e assembleias.

Cumprimento o reverendíssimo nosso pároco de Santo Antônio de Sombrio, padre Antônio Vander da Silva.

Cumprimento o Morito e a sua esposa Dulce, que hoje são conselheiros do GER Sul IV, onde já foram coordenadores, o João Prim, que também já foi coordenador, hoje conselheiro.

Quero registrar a presença e cumprimentar frei Chico, de Blumenau, e

estivemos juntos no último final de semana, numa assembleia, naquele grupo executivo. E cumprimento todos os membros do Movimento do Cursilho pela presença, hoje, aqui.

(Passa a ler.)

"Agradecemos a Deus por esta sessão solene.

É um marco na história do Cursilho, esse movimento que nasceu na Espanha, na década de 40, mais precisamente 1949, quando viram a necessidade de se organizarem para conquistarem o seu espaço, já que a Jace, Juventude da Ação Católica Espanhola, aqueles jovens que não tinham vez nem voz, passavam por uma grande crise social e política. E na Espanha começaram fazendo grandes peregrinações, preparando-se para conquistar o seu espaço na sociedade, mais precisamente na ilha de Maiorca, na Diocese de Maiorca, faziam peregrinações até Santiago de Compostela, até hoje visitado por muitos turistas.

São em torno de 800 quilômetros, levando 32 dias para fazerem essa peregrinação. E durante essas peregrinações havia as paradas, os albergues, as casas de apoio. E começaram então a fazer mensagem e estudo da igreja sobre Jesus Cristo, sobre os sacramentos, sobre os ambientes. E aí com o apoio de muitos leigos, sacerdotes e com o bispo daquela diocese de Maiorca, dom Ervas, nasceu o que começaram a chamar de obras dos Cursilhos, passando logo em seguida a se chamar Movimento de Cursilho de Cristandade, porque ele nasceu, exatamente, no movimento de jovens. Chegando a levar até 80 mil jovens nessas peregrinações. E assim o Cursilho foi se espalhando por todos os quatro cantos do mundo, em todos os continentes. Hoje, são mais de 150 países onde existe o Movimento do Cursilho.

No Brasil, com a ajuda de alguns leigos e sacerdotes espanhóis, iniciou numa semana santa do ano de 1962 o primeiro Cursilho no Brasil, na cidade de Valinhos, no estado de São Paulo. E de lá para cá se expandiu em todo o Brasil.

Em Santa Catarina começou em fevereiro de 1970 na diocese de Rio do Sul, com aprovação de dom Tito Buss, o bispo daquela diocese na época, o primeiro Cursilho em nosso estado.

Hoje, das dez dioceses de Santa Catarina, onde dom Wilson Jönck, presidente que faz um brilhante trabalho na igreja de Santa Catarina, o Movimento de Cursilho se faz presente em sete dioceses, como eu já mencionei no início.

Somente, este ano, deputado José Milton Scheffer e dom Wilson, em Santa Catarina, foram realizados 47 Cursilhos. Isso dá uma média de mais de duas mil pessoas que passaram pela experiência e pela vivência do cursilho.

Dessas mais de duas mil pessoas que passaram pelo retiro de três dias de cursilho, multiplicando por sua família, ambiente em que convive, isso dá um número bastante expressivo que estão fermentando de evangelho em seus ambientes, seja profissional ou familiar.

Tivemos o encontro de jovens com mais de 100 participantes agora em setembro, de 7 a 9, na cidade de Jaraguá do Sul. Foram jovens de toda Santa Catarina que lá participaram e foi um sucesso, uma grande repercussão nos nossos jovens em Santa Catarina, os quais já estão pedindo que faça novamente no ano que vem. E aconteceu logo em seguida, por iniciativa dos próprios jovens, o primeiro acampamento jovem do cursilho, também aqui em Santa Catarina.

Quantas vidas transformadas, quantas famílias evangelizadas, quantos ambientes que são melhorados com a presença de cristãos cursilhistas fazendo o seu trabalho de anunciar a boa nova de Jesus Cristo com seus testemunhos vivenciais, com sua prática cristã, que lá receberam nos três dias de cursilho.

Para nós é motivo de alegria, de entusiasmo, de incentivo, ser homenageado, sobretudo representa o maior compromisso na nossa missão de evangelizar os ambientes, vivendo o tripé do cristão comprometido, que é o estudo, a oração e, sobretudo, a ação.

Marum, coordenador do GEN, Grupo Executivo Nacional, assumiu a preparação do MMC, tendo em vista a comemoração do jubileu de ouro, a exemplo do nacional, que fez o GEN IV, também assumiu e colocou esse projeto em prática em todo o estado catarinense.

Em 2009, realizamos um estudo do ver, em 2010 o estudo do julgar e em 2011 foi o do agir. E este ano de 2012, trabalhamos nas escolas vivenciais e encontros do cursilho o ano do lançamento, também o ano do avaliar e do celebrar. Já está sendo realizado nos Jedes, nos Grupos Executivos Diocesanos de nosso estado e, na semana que vem, nos dias 29 de novembro a dois de dezembro, na praia Formosa, Espírito Santo, estaremos presentes, o nosso GEN IV, nessa grande comemoração dos 50 anos do MMC no Brasil. E os que aqui ficam vão fazer também a comemoração em sintonia com o Espírito Santo, farão aqui nos vários Jedes sua comemoração, seu evento festivo alusivo aos 50 anos.

Quero terminar a minha fala, deputado José Milton Scheffer, com a licença desta Casa, pedindo as bênçãos de Deus, com uma oração que usamos sempre ao iniciar toda e qualquer atividade do cursilho.

(Procede-se à oração.)

(Palmas)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Marum Mello Jacob Neto, coordenador do Grupo Executivo Nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

O SR. MARUM MELLO JACOB NETO - Boa-noite, srs. deputados, meus amigos e irmãos!

É com muita alegria que venho aqui falar em nome do movimento. Quando eu entrei aqui me chamou muito atenção porque sou de São Paulo, onde inclusive nas nossas casas onde realizamos as assembleias nacionais, normalmente, como é muito grande, a prefeitura de Imbu loca para poder usar durante a semana e ajudar nos custos. E uma das exigências foi que os crucifixos fossem retirados. Isso é quase todo estado de São Paulo se vê isso e é muito triste.

Mas outra coisa me chamou muito atenção. Quando cheguei aqui, pude ver as pessoas chegando, os grupos com camisetas, organizados, com alegria, que é pertinente ao cursilista, pois ele é na sua essência alegre.

O documento de Aparecida nos pede que viva um novo pentecostes, que nós resgatemos a alegria em ser cristão. E o movimento de cursilho faz muito isso; é difícil ver um encontro de cursilhistas que não seja marcado pela alegria. Deu dois minutos, e já estamos cantando. Se tiver um violão, então, é menos tempo. E isso faz parte da nossa essência, faz parte do nosso carisma essa alegria, essa vivência. E aqui em Santa Catarina sempre foi um regional muito organizado, muito certinho, muito vivo. Por isso, acreditamos que temos muito para trabalhar.

Quando olhamos para esta Casa e vemos tantos cursilhistas juntos, reunidos, quando vemos uma Assembleia por unanimidade propor essa homenagem, não é por acaso. O movimento completa 50 anos no Brasil e 42 em Santa Catarina. Nós acertamos, erramos, tropeçamos, caímos, levantamos e vamos sempre caminhando, porque Deus é muito grande, bom e sempre nos estende a mão. E é por isso que temos a nossa resposta.

Temos que realmente trabalhar, e o movimento está vivo hoje, porque é feito por pessoas que trabalham e que promovem a justiça e o bem comum.

Muito obrigado! Falo em nome do movimento pelo carinho com que fui recebido nesta Casa.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Em nome da Presidência da Assembleia Legislativa queremos agradecer a presença de todas as autoridades, de Wilson Tadeu Jönck, do deputado Silvio Dreveck, que representa os demais deputados, de Silvano Cláudio Pereira, que representa todos os senhores e senhoras do movimento, do padre Francisco Mafra, do padre Antônio Vander, de Marum Mellen Jacob Neto, que veio lá de São Paulo para nos prestigiar, para comemorar junto o cinquentenário do movimento.

Queremos, enfim, agradecer a presença de cada um e de cada uma de vocês que nos honraram com o seu comparecimento, desejar a todos ótimo retorno para as suas casas, dizer que todos são pessoas especiais, abençoadas, que trouxeram para este ambiente uma energia muito positiva.

Esta sessão, para nós como deputado, se reveste de uma importância muito grande.

Continuem nas suas caminhadas fazendo a diferença. Santa Catarina, os catarinenses, contam e precisam do trabalho de cada um e de cada uma de vocês, porque todos são muito importantes e estão fazendo a diferença em suas vidas.

Por isso, fico muito contente de ver jovens casais, pessoas mais experientes. E encontro neste momento grandes amigos não só da minha região, como também ex-vereadores, como o Murito, colega da Epagri, onde temos a nossa caminhada na agricultura.

Sempre a presença de todos é muito bem-vinda nesta Casa. Agradeço a presença de todos, aproveito para convidá-los para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Antes de encerrarmos a presente sessão convocamos outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 009, de 28 de novembro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Considerar **Ponto Facultativo** para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, os dias 21, 24, 26, 27, 28, e 31 de dezembro de 2012, por ocasião do Recesso Parlamentar.

Deputado **GELSON MERISIO**

Presidente

*** X X X ***

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 010, de 28 de novembro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

ESTABELECE **TURNO ÚNICO** para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a ser cumprido das 13:00h às 19:00h de segunda a quinta-feira, e das 07:00h às 13:00h às sextas-feiras, no período de 02 a 31 de janeiro de 2013, por ocasião do Recesso Parlamentar.

Deputado **GELSON MERISIO**

Presidente

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

Às onze horas do dia vinte de novembro do ano de dois mil e doze, sob a presidência do **Deputado Elizeu Mattos**, reuniram-se os Deputados da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público: Silvio Dreveck, Angela Albino e Jorge Teixeira. Aberto os trabalhos o Presidente Elizeu Mattos leu o Ofício nº 191/2012, do Gabinete do Deputado Sandro Silva, com justificativa de ausência por estar em compromisso externo assumido anteriormente. Em seguida, o **Deputado Elizeu Mattos** relatou o PL./0359.7/2012, que declara de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rodeio, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O **Deputado Silvio Dreveck** relatou o PL./0262.0/2012, que declara de utilidade pública a Casa Lar Luz do Caminho, com sede no Município de Florianópolis, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0318.9/2012, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos do CAPSI, de Florianópolis, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O **Deputado Jorge Teixeira** relatou o PL./0305.4/2012, que declara de utilidade pública a Associação Canta Brasil, de Jaraguá do Sul, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0325.8/2012, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores (APP) da Escola de Educação Básica Gama Rosa, no Município de São Pedro de Alcântara, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0070.4/2012, que autoriza a doação de imóvel no Município de Saudades. (CEI- Centro de Educação Infantil Trenzinho Alegre), posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0073.7/2012, que autoriza a doação de imóveis no Município de Porto Belo. (construção de uma creche), posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. A **Deputada Angela Albino** relatou o PL./0225.5/2012, que institui o Dia do Produtor de Leite no calendário oficial do Estado de Santa Catarina, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0364.4/2008, que torna dispensável a exigência pela administração pública estadual, direta, indireta e suas fundações, de autenticação de cópia, em cartório, de documentos pessoais e adota outras providências, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Relatou também o PL./0430.8/2011, que declara de utilidade pública o Chapecó e Região Convention & Visitors Bureau, de Chapecó, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O **Deputado Elizeu Mattos** na qualidade de presidente, colocou em discussão e votação os ofícios: OF./0302.8/2012, OF./0408.6/2012, OF./0468.7/2012, OF./0486.9/2012, OF./0506.7/2012, OF./0532.9/2012, Of./0643.4/2012, que postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Relatou também as diligências ao ofícios: OF./0298.7/2012, OF./0099.2/2012, OF./0361.8/2012, Of./0425.7/2012, que postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores Deputados e encerrou a presente reunião da qual, eu, Maria Thereza Franzoni d'Araujo, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata que, após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em vinte de novembro de dois mil e doze.

Deputado Elizeu Mattos
Presidente da Comissão de Trabalho
Administração e Serviço Público

*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2012

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 10 TELEVISORES LED 40 POLEGADAS.

DATA: 11/12/2012 - HORA: 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 11 de dezembro de 2012. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos

Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 29 de novembro de 2012.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenadora de Licitações

*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 2589/2012, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 029/2012, 2ª rep. obteve o seguinte resultado:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FOTOGRAFIA E VÍDEO, GERAÇÃO DE IMAGENS E CRIAÇÃO DE VT'S DE BREAK PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA ALESC.

Vencedora: MAURO HENRIQUE TEIXEIRA HOMEM

Valor do Último Lance: R\$ 197.000,00

Florianópolis, 27 de novembro de 2012

HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO
PREGOEIRO

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 650/12

Joinville, 22 de outubro de 2012

Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da **Associação Cultural União Comunitária**, de Joinville, referente ao exercício de 2011.

José Paulo Cabral Vicente
Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 27/11/12

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 651/12

Ofício nº 119/2012

Florianópolis, 28 de Outubro de 2012

Exmo. Sr.

Gelson Merisio

DD. Presidente da ALESC

Nesta Casa

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste, encaminhar para as providências cabíveis, os ofícios nº 145 e 180/12, da comissão de Avaliação e Fiscalização da Gerência de Coordenação das Organizações Sociais da Secretaria da Saúde, contendo os relatórios de avaliação e execução do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville e do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do Oeste, para o cumprimento da lei nº 12.929, de 2004, que institui o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais.

Aproveito a oportunidade para expressar votos de consideração e apreço.

Atenciosamente

Elizeu Mattos

Deputado Estadual

Lido no Expediente

Sessão de 28/11/12

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Ofício nº 180/2012

Florianópolis, 08 de novembro de 2012.

A Sua Excelencia o Senhor

Deputado ELIZEU MATTOS

Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis/SC

Senhor Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos para conhecimento de Vossa Excelência, conforme estabelece a Lei nº 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, que institui o Programa Estadual

de Incentivo às Organizações Sociais, os **Relatórios de Avaliação de Execução** do Contrato de Gestão 001/2008, celebrado entre o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital Nossa Senhora das Graças, qualificado como Organização Social, para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, referente ao primeiro e segundo trimestres de 2012.

Atenciosamente,

ACELIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e
Fiscalização do Contrato de Gestão 001/2008

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 652/12

Ofício nº 119/2012 Florianópolis, 28 de Outubro de 2012

Exmo. Sr.

Gelson Merisio

DD. Presidente da ALESC

Nesta Casa

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste, encaminhar para as providências cabíveis, os ofícios nº 145 e 180/12, da comissão de Avaliação e Fiscalização da Gerência de Coordenação das Organizações Sociais da Secretaria da Saúde, contendo os relatórios de avaliação e execução do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville e do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do Oeste, para o cumprimento da lei nº 12.929, de 2004, que institui o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais.

Aproveite a oportunidade para expressar votos de consideração e apreço.

Atenciosamente

Elizeu Mattos

Deputado Estadual

Lido no Expediente

Sessão de 28/11/12

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Ofício nº 145/2012 Florianópolis, 08 de outubro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado ELIZEU MATTOS

Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis/SC

Senhor Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos para conhecimento de Vossa Excelência, conforme estabelece a Lei nº 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, que institui o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais, os **Relatórios de Avaliação de Execução** do Contrato de Gestão 003/2010, celebrado entre o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e a Associação Beneficente Hospitalar Peritiba, qualificada como Organização Social, para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do Oeste, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, referente ao primeiro e segundo trimestres de 2012.

Atenciosamente,

ACELIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e
Fiscalização do Contrato de Gestão 001/2008

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 2641, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR MARIA SIMONE DA SILVA OLIVEIRA para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Jorge Teixeira - Otacílio Costa).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2642, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **WAGNER FREGULHA**, matrícula nº 5353, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-72, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de dezembro de 2012 (Gab Dep Manoel Mota).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2643, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR WAGNER FREGULHA, matrícula nº 5353, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-77, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de dezembro de 2012 (Gab Dep Manoel Mota).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2644, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **JOSEANAIR HERMES**, matrícula nº 7142, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de dezembro de 2012 (Gab Dep Dirceu Dresch).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2645, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR VANDUIR MATIAS DETERS, matrícula nº 5907, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirceu Dresch - Tunápolis).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 2646, de 28 de novembro de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerado na sequência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
LAURO FISTAROL	5243	3%	3%	05/11/12	3089/12
ADRIANA KOERICH	5201	3%	3%	02/03/12	3163/12

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 371.3/12

Institui o Dia Estadual do Sindicalista, a ser comemorado no dia 09 de setembro no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Sindicalista, a ser comemorado no dia 09 de setembro no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. Fica instituída, em comemoração ao Dia Estadual do Sindicalista, a homenagem por ato público a ser realizado na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, após a aprovação de requerimento apresentado anualmente por um Deputado Estadual, com entrega de diplomas de mérito alusivo a data comemorada, outorgados aos homenageados indicados pelas instituições envolvidas no evento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dirceu Dresch

Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores

Lido no Expediente

Sessão de 27/11/12

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Esta proposição tem por objetivo valorizar e reconhecer a nobre e corajosa função de dirigente sindical e a importância de todas as pessoas que ajudaram a construir o movimento sindical em Santa Catarina e no Brasil.

Escolhemos o dia 09 de setembro, pois é a data em que o projeto de Lei complementar nº 30.2/2009, foi aprovado no Plenário da Assembleia Legislativa, depois de um grande esforço e organização dos trabalhadores catarinenses, que até então, há mais de três anos lutavam para instituir o piso salarial estadual.

Naquele ano de 2009, como forma de pressionar o governo, as centrais sindicais, federações e sindicatos de trabalhadores, com o apoio da Bancada do PT e demais movimentos sociais, lançaram em março daquele ano uma campanha de coleta de assinaturas para viabilizar a entrada na Assembleia Legislativa de um projeto de iniciativa popular, criando o piso regional de salários.

Foram colhidas mais de 50 mil assinaturas em todos os municípios de Santa Catarina, depois anexadas ao projeto apresentado pelo Governo Catarinense.

Cabe registrar que desde 2006, as organizações sindicais, dentre elas a Central Única dos Trabalhadores - CUT, a União Geral dos Trabalhadores - UGT, a Força Sindical, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil e a Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST negociaram o projeto com o governo estadual e finalmente naquela ocasião saiu do papel.

Ao aprovarmos esse projeto prestamos uma justa homenagem a todas as pessoas, resgatamos e construímos uma memória deste importante movimento para nosso Estado, quer sejam eles, trabalhadores, empresários ou governantes.

Neste sentido, submeto à elevada consideração e apreciação de Vossas Excelências, esperando ao final o acolhimento e a aprovação da matéria.

Sala das Sessões,

Deputado Dirceu Dresch

Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 372/12**ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM Nº 699**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Fazenda, o projeto de lei que "Altera a Lei nº 15.789, de 2012, que autoriza o Estado de Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito externa a ser celebrada entre a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e a *Agence Française de Développement* (AFD)".

Florianópolis, 20 de novembro de 2012

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 27/11/12

ESTADO DE SANTA CATARINA**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA****GABINETE DO SECRETÁRIO**

Florianópolis, 23 de Outubro de 2012.

Ao

Exmo. Sr. Governador do Estado

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Exposição de Motivos SEF Nº 327/2012

Senhor Governador,

Com meus cumprimentos, venho submeter à apreciação de Vossa Excelência o anexo anteprojeto de lei para alteração da Lei nº 15.789, de 09 de abril de 2012, que "*autoriza o Estado Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito externa a ser celebrada entre a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN e a Agence Française de Développement - AFD*".

Propõe-se um aprimoramento na redação da referida lei, com vistas a deixar mais evidente que a garantia a ser dada pelo Estado é destinada a cobrir o principal da dívida acrescido dos encargos contratuais, além de fazer constar que o Estado figurará como responsável solidário na operação.

Essas alterações decorrem de exigências meramente formais que a AFD impôs como condição para conclusão da operação de crédito, e que não modificam, na sua essência, a autorização já prevista na Lei nº 15.789, de 09 de abril de 2012.

Além disso, foram incluídos os municípios de Chapecó, Ibirama, Indaial, Curitibanos e Santo Amaro da Imperatriz como possíveis beneficiários do programa de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Coletivo que será financiado com recursos da operação de crédito.

Cabe salientar que essas alterações são necessárias para viabilizar a conclusão da operação de crédito em tela, que tem por objetivo a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Coletivo no Estado de Santa Catarina em diversos municípios catarinenses.

São essas, Senhor Governador, as breves razões que me levam a submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o anteprojeto de lei em anexo.

Respeitosamente,

NELSON ANTÔNIO SERPA

Secretário de Estado da Fazenda

PROJETO DE LEI Nº 0372/2012

Altera a Lei nº 15.789, de 2012, que autoriza o Estado de Santa Catarina a prestar garantia em operação de crédito externa a ser celebrada entre a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e a *Agence Française de Développement* (AFD).

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 15.789, de 09 de abril de 2012, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Fica o Estado de Santa Catarina autorizado a prestar garantia solidária à Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), destinada exclusivamente a assegurar o cumprimento da totalidade das obrigações decorrentes da operação de crédito externa a ser celebrada pela referida empresa com a *Agence Française de Développement* (AFD), no valor de até R\$ 99.756.455,08 (noventa e nove milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e oito centavos), acrescido de todos os encargos contratuais previstos, para a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Coletivo no Estado de Santa Catarina, com abrangência sobre os Municípios de Caçador, Videira, Ipirá, Piratuba, Garopaba, Imbituba, Canoinhas, Braço do Norte, Chapecó, Ibirama, Indaial, Curitibanos e Santo Amaro da Imperatriz.

Parágrafo único. Sem prejuízo do disposto no *caput* deste artigo, o Estado de Santa Catarina poderá dar em garantia os recursos a ele destinados, referidos no art. 159, inciso I, alínea "a", da Constituição Federal, ou outros recursos que, com idêntica finalidade, vierem a substituí-los, por meio de cessão e/ou vinculação de parcelas ou quotas-partes, para amortização do principal e acessórios vencíveis em cada período previsto no contrato de operação de crédito externa a ser celebrado com a AFD." (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 373.5/2012

Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores do G. E. M. Ney Pacheco de Miranda Lima, de Canoinhas.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Professores do G. E. M. Ney Pacheco de Miranda Lima, com sede no município de Canoinhas.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades do exercício anterior;
 - II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;
 - III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica; e
 - IV - balancete contábil.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões,
Deputado Ismael dos Santos

Lido no Expediente
Sessão de 27/11/12

JUSTIFICATIVA

A Associação de Pais e Professores do G. E. M. Ney Pacheco de Miranda Lima, de Canoinhas, é uma entidade civil, beneficente, cujo propósito é estimular a transformação da escola em Centro de Integração e Desenvolvimento Comunitário, por meio da participação da família na escola e da escola na comunidade. Visa, também, promover atividades culturais, tais como: palestras, reuniões, seminários, dias de estudos, festas, projeções de filmes, *slides* e todas as demais que não sejam privativas da escola ou de outras entidades.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição, por entendê-la de interesse público.

Deputado Ismael dos Santos

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 374.6/2012

Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de transporte rodoviário fornecerem gratuitamente sinal de *internet wi-fi* nos terminais rodoviários.

Art. 1º Esta Lei obriga as empresas de transporte rodoviário a fornecerem gratuitamente sinal de *internet wi-fi* nos terminais rodoviários.

Art. 2º As empresas de transporte rodoviário que operam no território estadual deverão ofertar, no interior dos terminais rodoviários, acesso gratuito à *internet*, por meio de conexões sem fio, com acesso livre e franqueado a qualquer pessoa que se encontre nos terminais.

§ 1º A velocidade mínima de conexão ofertada será de dois Mbps, vedada a imposição de tempo máximo de duração.

§ 2º As empresas de transporte rodoviário poderão firmar acordo para compartilhamento da infra-estrutura necessária ao provimento do acesso de que trata o *caput* deste artigo.

§ 3º Deverão ser afixados, em local visível na área de passageiros, *check-in*, embarque e desembarque, informativos claros e acessíveis, com os seguintes dizeres: "Senhores passageiros, neste terminal está disponível conexão sem fio gratuita à *internet*".

Art. 3º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita o estabelecimento infrator às seguintes sanções:

- I - advertência por escrito da autoridade competente; e
- II - multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por infração, dobrada no caso de reincidência, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preço de Mercado - IGP-M/FGV, ou por índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas serão recolhidos em favor da Unidade Orçamentária 04091 - Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, vinculado ao Ministério Público.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Serafim Venzon

Lido no Expediente
Sessão de 28/11/12

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares o presente projeto de lei, prevendo a obrigatoriedade das empresas de transporte rodoviário fornecerem gratuitamente sinal de *internet wi-fi* nos terminais rodoviários, com o objetivo de ofertar acesso gratuito à *internet* nos terminais rodoviários do Estado.

Busca-se, assim, alcançar um benefício aos cidadãos, primordialmente àqueles que utilizam com frequência os serviços dessas empresas, e representará apenas um ínfimo gasto frente às vultosas receitas por elas recebidas.

Desta forma, conto com o apoio dos Pares para a aprovação da presente proposição.

Deputado Serafim Venzon

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 031/12

GABINETE DO GOVERNADOR MENSAGEM Nº 700

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, o projeto de lei complementar que "Altera a Lei nº 485, de 2010, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal dos Serviços Jurídicos das Autarquias e Fundações e adota outras providências".

Florianópolis, 20 de novembro de 2012

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 27/11/12

UDESC

Universidade do Estado de Santa Catarina
Gabinete do Reitor

Florianópolis, 02 de outubro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor

Raimundo Colombo

Governador do Estado de Santa Catarina

Centro Administrativo do Governo

Rod. SC 401 - Km. 5 nº 4600 - Saco Grande

88032-000 - Florianópolis - SC

Senhor Governador,

O Magnífico Reitor da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina vem respeitosamente, apresentar a:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 013/2012

Cumprimentando-o respeitosamente, vimos através deste, requerer a alteração da Lei Complementar nº 485/2010, no intuito de ser ampliado o quantitativo de Advogados Fundacionais do Quadro de Pessoal dos Serviços Jurídicos da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, que passaria de 8 (oito) para 11 (onze), conforme a seguir justificado.

Em setembro de 2009 foi publicado o edital para contratação de servidores para UDESC, no cargo de advogados. Neste edital havia a previsão de contratação de duas vagas para Florianópolis e uma vaga para Joinville, dado a Universidade ser *multi-campi* e necessitar de advogados também nos Centros de Ensino, a fim de agilizar e dar celeridade aos trabalhos.

Neste ínterim, e, 11 de janeiro de 2010, foi publicada a Lei Complementar Estadual nº 485, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal dos Serviços Jurídicos das Autarquias e Fundações, a qual, dentre outras providências, fixou o quantitativo ao quadro de Advogados Fundacionais da UDESC em número de oito.

Como já havia seis advogados em exercício, foram nomeados apenas dois candidatos aprovados no Concurso, um para Florianópolis, outro para Joinville.

Como a Universidade tem crescido inclusive em número de cidades atendidas pela UDESC, e visando atender tanto a estrutura de funcionamento da UDESC quanto o número de vagas oferecido em edital (anterior à LC nº 485/2010), vimos solicitar que seja alterado o quantitativo do número de vagas da Lei Complementar nº 485/2010, de oito para onze advogados fundacionais para a UDESC.

A advocacia no âmbito da Administração Pública é o conjunto de funções permanentes, essenciais à Justiça e ao Estado Democrático de Direito - atinentes à representação judicial extrajudicial das pessoas jurídicas de direito público e dos órgãos, bem como à prestação de consultoria, assessoramento e controle jurídico interno a todas as desconcentrações e descentralizações nas diferentes esferas do Poder Executivo, sendo essenciais suas atividades.

À elevada consideração.

Respeitosamente,

Antonio Heronaldo de Sousa

Reitor

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 031/2012

Altera a Lei Complementar nº 485, de 2010, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal dos Serviços Jurídicos das Autarquias e Fundações e adota outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica alterado o Anexo II da Lei Complementar nº 485, de 11 de janeiro de 2010, conforme redação constante do Anexo Único desta Lei Complementar.

Art. 2º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a promover as adequações necessárias no Plano Plurianual (PPA 2012-2015), bem como, respeitadas as vinculações constitucionais e legais das receitas e despesas orçamentárias, remanejar dotações constantes dos programas de trabalho de órgãos e entidades pertencentes ao orçamento fiscal.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei Complementar correrão à conta das dotações orçamentárias da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Art. 4º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

ANEXO ÚNICO

"ANEXO II

ADVOGADO FUNDACIONAL

ÓRGÃO/Entidade	Quantidade
.....
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	11
.....

" (NR)

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 032/12

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO SANTA CATARINA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Ofício n. 1.791/2012 - GP Florianópolis, 26 de novembro de 2012.

Excelentíssimo Senhor

Deputado GELSON MERISIO

Presidente da Assembleia Legislativa

Florianópolis - SC

Assunto: Projeto de Lei Complementar

Senhor Presidente:

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa, projeto de lei complementar que "Altera o art. 35 da Lei Complementar n. 156, de 15 de maio de 1997, acrescido pela Lei Complementar n. 161, de 23 dezembro de 1997, que dispõe sobre o Regimento de Custas e Emolumentos e adota outras providências", aprovado pelo Tribunal Pleno desta Corte, acompanhado da respectiva justificativa.

Reitero protestos de consideração e apreço.

Cláudio Barreto Dutra

PRESIDENTE

Lido no Expediente

Sessão de 28/11/12

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 032/12

Altera o art. 35 da Lei Complementar n. 156, de 15 de maio de 1997, que dispõe sobre o Regimento de Custas e Emolumentos e adota outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º. O art. 35 da Lei Complementar n. 156, de 15 de maio de 1997, passa a ter incluída nova alínea com a seguinte redação:

Art. 35. São isentos de custas e emolumentos:

[...]

o) os demais atos notariais e de registro solicitados pelas pessoas jurídicas mencionadas na alínea 'n' deste artigo, desde que declaradas de utilidade pública estadual, na forma dos arts. 1º e 6º da Lei n. 15.125, de 19 de janeiro de 2010;

Art. 2º Esta Lei Complementar entrará em vigor na data da sua publicação.

Florianópolis,

Raimundo Colombo

Governador do Estado

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei complementar visa a estabelecer a isenção de custas e emolumentos relativa às pessoas jurídicas de direito privado com fins não econômicos que desenvolvam atividades de interesse coletivo no âmbito do Estado.

O art. 35, 'n', da Lei n. 156, de 15 de maio de 1997, acrescido pela Lei Complementar n. 161, de 23 de dezembro de 1997, prevê a isenção de custas e emolumentos do "registro de atas, estatutos sociais e alterações posteriores de entidades sem fins lucrativos".

Atualmente, por força do dispositivo acima aludido, toda pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos tem a garantia de usufruir da referida prerrogativa.

Com o advento da Lei n. 10.977, de 7 de dezembro de 1998, foi estendida a isenção de custas e emolumentos aos demais atos posteriores à constituição das entidades sem fins lucrativos, desde que declaradas de utilidade pública estadual.

Ocorre que o art. 1º, *caput*, da Lei n. 10.977/1998 foi declarado inconstitucional pelo Órgão Especial deste Tribunal de Justiça (ADI n. 2010.080279-7, rel. Des. Ricardo Fontes, decisão transitada em julgado em 24/5/12), diante de vício de origem - iniciativa parlamentar.

Com isso, a extensão dos efeitos dessa isenção foi, em sua integralidade, invalidada pelo citado acórdão, produzindo no ordenamento jurídico indesejável lacuna legal.

Diante da competência deste Tribunal de Justiça para propositura de projeto de lei que trate dessa matéria (art. 96, inc. II, 'b', da Constituição Federal c/c o art. 83, inc. V, 'c', da Constituição Estadual de Santa Catarina), cabe a esta Corte dar impulso à necessária supressão do silêncio normativo decorrente daquele aresto, como forma de proteger aquelas entidades, as quais, em sua atividade, colaboram com o Poder Público no efetivo fomento do bem comum.

O projeto ora proposto tem como escopo, neste passo, incluir alínea à redação prevista no art. 35 da Lei n. 156/1997, a fim de que seja assegurada a isenção de custas e emolumentos a todo e qualquer ato notarial e de registro, posterior ao registro de ato constitutivo, praticado mediante solicitação de pessoa jurídica de direito privado com fins não econômicos que desenvolvam atividades de interesse coletivo no âmbito do Estado.

A fim de garantir que se trata de pessoa jurídica promotora de interesse público, o projeto de lei complementar exige, nos moldes da lei inquinada, que a entidade seja declarada de utilidade pública estadual, na forma da Lei n. 15.125, de 19 de janeiro de 2010 (que dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública estadual).

A comprovação de que a entidade sem fim econômico detenha a qualidade de utilidade pública estadual será aferida mediante apresentação de certidão anualmente expedida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, nos termos do art. 6º da Lei n. 15.125/2010.

São essas as considerações.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 033/12

ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 713

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do art. 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos conjunta das Secretarias de Estado da Fazenda e da Educação, o projeto de lei complementar que "Altera a Lei Complementar nº 407, de 2008, que regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina".

Devido à relevância e premência da matéria, solicito aos nobres senhores Deputados, amparado no art. 53 da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do presente projeto de lei complementar nessa augusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 27 de novembro de 2012

JOAO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 28/11/12

ESTADO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Educação

Gabinete do Secretário

Exposição de Motivos nº 050/2012

Florianópolis, 7 de novembro de 2012

Senhor Governador,

Submetemos a apreciação de Vossa Excelência o acréscimo do parágrafo único no art. 5º da Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008, para possibilitar o remanejo do saldo de recursos existentes e não utilizados, até o fim do primeiro semestre do exercício financeiro, no Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, no Estado de Santa Catarina, para o Ensino Médio, inclusive a Educação Profissional com vistas a garantir o acesso ao Ensino Superior.

Justificamos tal sugestão da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado da Fazenda, considerando que, desde a edição da lei supracitada, inobstante as chamadas públicas realizadas e atendendo a 2.613 bolsistas, distribuídos nos cursos de graduação, licenciaturas e pós-graduação, um saldo remanescente tem permanecido no Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina. Por se tratar de receita vinculada, arrecadada com destinação específica nos termos do art. 5º e distribuição nos termos do art. 6º, a vinculação introduz rigidez na programação orçamentária, deixando de beneficiar o nível de ensino que se configura como condição de ingresso no ensino superior.

Esclarecemos, Senhor Governador, que o Estado de Santa Catarina, apesar de superar as metas previstas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o ano de 2011, sendo

um dos destaques nacionais no ensino média e nas séries finais do ensino fundamental, ainda não universalizou o ensino médio, apesar de item obrigatório. O censo escolar/2010 registra a existência de 326.188 jovens em idade regular para cursar o ensino médio, ou seja, na faixa etária de 15 a 17 anos, e aponta que deste universo a matrícula no ensino média atinge apenas 201.054 jovens matriculados, correspondendo a taxa de atendimento de 61,64%. Anualmente, concluem o ensino médio cerca de 59.000 mil jovens.

O número de concluintes no Ensino Médio reflete diretamente na matrícula para o Ensino Superior do Estado. Em termos populacionais os dados apontam que no universo de 793.519 jovens de 18 a 24 anos a taxa de atendimento corresponde a 33,88%, ou seja, somente 268.899 se encontram no ensino superior.

Pesquisas indicam que a falta de equidade no acesso ao ensino superior não tem sido consequência direta do processo de seleção, mas das iniquidades dos níveis anteriores de ensino e dos condicionamentos socioeconômicos do contexto de origem dos candidatos. Programar novas ações e redistribuir recursos no contexto da política e gestão educacional do governo estadual são ações que visam corrigir algumas das deficiências que ocorrem no ensino médio.

A falta de infraestrutura, a inexistência de projetos arquitetônicos adequados e viáveis, a falta de recursos públicos e até mesmo a utilização de instalações inadequadas dos prédios escolares são problemas reais enfrentados por grande parte das escolas públicas catarinenses, influenciando no desempenho dos alunos em aula, tanto em termos de saúde, como em termos de aprendizado.

Assim, com esta medida, procura-se garantir a universalização do ensino médio para possibilitar a expansão das oportunidades de acesso ao ensino superior.

Tendo em vista os motivos expostos, e certos da compreensão de Vossa Excelência, aguardamos parecer favorável a proposição ora apresentada.

Respeitosamente,
Eduardo Deschamps
Secretário de Estado da Educação
Nelson Antônio Serpa
Secretário de Estado da Fazenda

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 0033/2012

Altera a Lei Complementar nº 407, de 2008, que regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica acrescido o parágrafo único ao art. 5º da Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008, com a seguinte redação:

“Art. 5º
Parágrafo único. Os recursos disponibilizados na programação financeira e no cronograma de execução mensal de desembolso que não forem utilizados até o fim do primeiro semestre do exercício financeiro de cada ano poderão ser destinados a ações que promovam e ampliem o atendimento no Ensino Médio, inclusive na educação profissional, com vistas a garantir o acesso ao Ensino Superior.” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,
JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado
*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 070/2012

Autoriza a doação de imóvel no Município de Saudades.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar ao Município de Saudades o imóvel com área de 1.195,00 m² (um mil, cento e noventa e cinco metros quadrados), com benfeitorias, matriculado sob o nº 1.782 no Registro de Imóveis da Comarca de São Carlos e cadastrado sob o nº 4125 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A presente doação tem por finalidade a prestação de serviços de educação infantil por parte do Município de Saudades.

Art. 3º O donatário não poderá, sob pena de reversão:

I - desviar a finalidade ou deixar de utilizar o imóvel;

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de 2 (dois) anos; e

III - hipotecar, alienar, alugar, ceder de forma gratuita ou onerosa, total ou parcialmente, o imóvel.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação do imóvel, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorga ao donatário o direito de retenção no caso de reversão do imóvel.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Município, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou pelo titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Maravilha.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 073/2012

Autoriza a doação de imóveis no Município de Porto Belo.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar ao Município de Porto Belo os lotes nºs 244 e 245, ambos com área de 253,00 m² (duzentos e cinquenta e três metros quadrados), matriculados sob os nºs 5.833 e 5.834 no Registro de Imóveis da Comarca de Tijucas e cadastrados sob os nºs 00307 e 00308 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A presente doação tem por finalidade a construção de uma creche por parte do Município de Porto Belo.

Art. 3º O donatário não poderá, sob pena de reversão:

I - desviar a finalidade ou deixar de utilizar os imóveis;

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de 2 (dois) anos; e

III - hipotecar, alienar, alugar, ceder de forma gratuita ou onerosa, total ou parcialmente, os imóveis.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação dos imóveis, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorga ao donatário o direito de retenção no caso de reversão dos imóveis.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Município, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou pelo titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 262/2012

Declara de utilidade pública a Casa Lar Luz do Caminho, com sede no Município de Florianópolis.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Casa Lar Luz do Caminho, com sede no Município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0305.4/2012

A ementa, o *caput* e o inciso II do art. 3º do Projeto de Lei nº 0305.4/2012 passam a ter a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública a Associação Canta Brasil, de Jaraguá do Sul

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente; "

Sala da Comissão, em
Deputado Romildo Titon

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 21/11/12

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 305/2012

Declara de utilidade pública a Associação Canta Brasil, de Jaraguá do Sul.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Canta Brasil, com sede no Município de Jaraguá do Sul.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0325.8/2012

O Projeto de Lei nº 0325.8/2012 passa a ter a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Gama Rosa, de São Pedro de Alcântara.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Gama Rosa, de São Pedro Alcântara.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos o direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala da Comissão,

Deputado Romildo Titon

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 21/11/12

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 325/2012

Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Gama Rosa, de São Pedro de Alcântara.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Gama Rosa, com sede no Município de São Pedro de Alcântara.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 348/2012

Altera a Lei nº 12.223, de 2002, que declara de utilidade pública a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Canoinhas.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei nº 12.223, de 25 de abril de 2002, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública a Associação de Bombeiros Comunitários de Canoinhas.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Bombeiros Comunitários de Canoinhas, com sede no Município de Canoinhas.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 359/2012

Declara de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rodeio.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rodeio, com sede no Município de Rodeio.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 430/2011

Declara de utilidade pública o Chapecó e Região Convention & Visitors Bureau, de Chapecó.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Chapecó e Região Convention & Visitors Bureau, com sede no Município de Chapecó.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 27 de novembro de 2012

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***